

1.
Faculdades Promove de Sete Lagoas

Plano de Desenvolvimento Institucional

PDI

PERÍODO: 2022 A 2026

REVISADO E ATUALIZADO EM 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Ficha Catalográfica

Acervo Acadêmico

PDI

2022

Plano de Desenvolvimento Institucional / Faculdade Promove Sete Lagoas, 2022.

4.^a edição – 93 fls

CAA: 122.1.DIR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

MANTENEDORA: ISLEC - INSTITUTO SETELAGOANO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA LTDA

Representante Legal: Elaine Fagundes Silva

Endereço: Rua Dr. Pena, 163 - Centro

35.700-032 – Sete Lagoas/MG

CNPJ: 03.376.053/0001-08

MANTIDA: FACULDADE PROMOVE DE SETE LAGOAS

Diretora Acadêmica: Danielle Alves de Carvalho Mota

Diretor Administrativo Financeiro: Márcio Henrique Portilho de Carvalho

Unidade Sede: Rua Doutor Pena, 163 – Centro - CEP 35700-032

Unidade II: Av. Pref. Alberto Moura, 15 – Nova Cidade – CEP 35702-272

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação, nichos localizados em setores de alta visibilidade no mercado, e que apresentam necessidades crescentes de profissionais com um perfil empreendedor. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

O contexto atual, marcado por um grande acúmulo de informação, caracterizado pelas novas mudanças conjunturais, e por um conhecimento técnico e científico que se reproduz com dinâmica acelerada e complexidade crescente, vem desempenhando um papel determinante no processo de redefinição do Ensino Superior no Brasil.

Nesse sentido, a Faculdade Promove de Sete Lagoas estabelece o compromisso de consolidar a sua Missão, orientando a política para o ensino superior da Instituição e colocando a ação pedagógica como a grande norteadora das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é resultado de um trabalho coletivo que contou com a participação de representantes de todos os setores que compõem a estrutura organizacional da Faculdade Promove. Nesse plano, a Instituição evidencia sua missão, as diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, suas proposições políticas, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver, contemplando o seu plano de gestão para o período 2022-2026.

Para a construção deste novo PDI, se fez necessário a avaliação das ações previstas anteriormente, identificando assim os elementos que foram considerados como fragilidades e forças, bem como ameaças e oportunidades do processo. A partir desta autoavaliação foi possível aprimorar os princípios e as diretrizes que fundamentam hoje a concepção da Faculdade Promove de Sete Lagoas, contextualizada em seu espaço e tempo.

Buscou-se construir um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que realmente apresentasse o momento vivido pela Faculdade Promove, que se alinha a um ambiente que busca o reconhecimento pela excelência acadêmica e compromisso social, com presença efetiva e visível em todos os campos do conhecimento que pretende atuar, nos próximos cinco anos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Mais do que instruir na perspectiva essencialmente técnica, buscamos uma educação transformadora, que não forme apenas profissionais, mas, sobretudo, cidadãos conscientes e engajados na missão de transformar o país pela educação.

1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. Todo o processo de autoavaliação aponta indicadores que orientam a gestão para a busca permanente da qualidade, eficácia e eficiência, que agregam valor às atividades desenvolvidas pela instituição.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O projeto de Avaliação Institucional da Faculdade entende como necessária a discussão com os diversos níveis setoriais a fim de buscar a definição do processo avaliativo que melhor se adapta às características da Instituição.

Busca-se, da mesma forma, a reflexão sobre as diretrizes, ações e atividades que se pretende implementar *a posteriori*, considerando, sempre, uma abordagem crítica envolvendo a estrutura hoje existente no ensino superior do País.

O maior mérito de um processo de sensibilização está relacionado à socialização do conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica. A estruturação deste processo é feita através de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos. A CPA propõe este projeto de autoavaliação institucional para o ciclo 2022-2026, acompanhando o proposto no PDI para o mesmo período.

1.1 OBJETIVOS

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

▶ Avaliação das Instituições de Educação Superior, que é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas:

- Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de cada IES;
- Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pelo CONAES.

▶ Avaliação dos cursos de Graduação – avalia os cursos de graduação, por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade dessa avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que esses cursos estão sujeitos.

▶ Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE aplica-se aos estudantes do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Faculdade Promove de Sete Lagoas, instituída pela Portaria D.A. n.º 003/2011, prevista no Art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria MEC n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à IES e ao INEP, tem como finalidades:

- A construção e consolidação de um sentido comum de instituição de educação superior contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;
- A implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- A realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Instituição de Ensino Superior, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;
- A análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência;

- Instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso, com a participação dos diferentes segmentos da IES, garantindo a democratização das ações;
- A promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de ensino superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

1.2 ESTRATÉGIAS

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e de interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. A comunidade acadêmica é o elemento principal da autoavaliação da Faculdade, inserida em um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, permitindo que a autoavaliação seja um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõe algumas condições fundamentais:

- Estabelecer uma equipe de coordenação;
- Buscar a participação efetiva dos integrantes da academia;
- Obter o compromisso dos dirigentes da instituição em relação ao processo avaliativo;
- Buscar e gerar informações válidas e confiáveis; e
- Fazer uso efetivo dos resultados.

1.2.1 Instrumentos de avaliação

Os instrumentos de autoavaliação envolvendo a participação da comunidade acadêmica são:

- Avaliação de disciplina, aplicada aos alunos, no início de cada semestre;
- Avaliação das turmas, aplicada aos professores, semestralmente;
- Avaliação institucional docente, aplicada aos alunos, ao final de cada semestre;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

- Avaliação do formando, aplicada semestralmente;
- Avaliação do corpo técnico-administrativo, aplicada aos colaboradores, anualmente;
- Avaliação do corpo docente, aplicada aos professores, anualmente;
- Avaliação institucional, aplicada aos alunos, anualmente, contemplando os 05 eixos;
- Avaliação de desempenho docente, realizada internamente pela Assessoria Pedagógica e Coordenação de Curso, analisando o grau de comprometimento interno dos professores, semestralmente.

1.3 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional foi desenvolvido de acordo com as seguintes etapas:

► Etapa I – Planejamento

A etapa de planejamento inicia com a elaboração do cronograma de atividades da comissão e encontros em que, dentre outros assuntos, destaca-se a definição do processo de avaliação.

Compõem o cronograma:

- Reuniões ordinárias da CPA;
- Período de sensibilização da comunidade acadêmica;
- Datas de aplicação das avaliações internas;
- Período de análise dos dados obtidos nos processos de autoavaliação;
- Período de elaboração do relatório e relato institucionais;
- Período de divulgação dos resultados.

Além do planejamento exposto no cronograma, a CPA realiza encontros com as comissões e membros internos da CPA, onde são avaliadas as demandas cotidianas, os pontos fortes e as fragilidades na instituição, bem como a reestruturação dos instrumentos de avaliação, sempre que necessário, adequando-os à progressão institucional.

► Etapa II – Desenvolvimento

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de autoavaliação. Esta etapa contemplará as seguintes ações:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

- Definição dos grupos de trabalho;
- Realização de reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- Construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros);
- Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- Definição da metodologia de análise e interpretação de dados; e
- Elaboração dos relatórios de avaliação.

a. Análise dos instrumentos de avaliação

Após a elaboração do relatório de autoavaliação, a CPA iniciará as reuniões com os grupos de trabalho, ao longo do 1.º semestre de cada ano. Neste momento, serão analisados e discutidos os resultados advindos das avaliações referentes a cada área, que permitirão a coleta de dados necessários para as reuniões técnicas.

A CPA realizará a análise dos instrumentos de avaliação interna e, sempre que necessário, realizará os ajustes, acompanhando aos avanços realizados na instituição. A CPA se norteará pela consonância entre o processo de autoavaliação e o PDI, relacionando-os aos cinco eixos do SINAES e suas dimensões contempladas:

Eixos	Dimensões contempladas
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação de um Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da

	Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

b. Sensibilização e preparação da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional é anônimo e voluntário. Desta forma, para que a instituição alcance uma maior adesão em todo o processo, a sensibilização da comunidade acadêmica ocorrerá de forma intensificada.

No início de cada semestre, a CPA se reúne com o Conselho Discente, composto pelos representantes de turma, e entrega, a cada membro, uma síntese do relatório de autoavaliação institucional, que será replicado aos demais colegas. Neste momento, a CPA informa sobre a importância de todos no processo, apontando as melhorias realizadas advindas das avaliações internas e já inicia a sensibilização para todo o processo avaliativo do ano vigente. No segundo semestre de cada ano, a sensibilização aos discentes é intensificada por e-mail, por visitas em sala de aula, pelo informativo *on-line* A Semana, por cartazes nos murais institucionais e de sala de aula, pelo aplicativo *WhatsApp* e pelo próprio sistema acadêmico, onde a avaliação interna é respondida.

A sensibilização do corpo docente é feita presencialmente, pela CPA, em visitas à Sala dos Professores, pelas coordenações de curso e pela Assessoria Pedagógica; por e-mail; pelo informativo *on-line* A Semana; e pelo próprio sistema acadêmico.

Para trabalhar a sensibilização junto aos colaboradores, a CPA utiliza o informativo *on-line* A Semana e realiza encontros presenciais nos setores, pontuando sobre todo o processo e sobre as melhorias realizadas através das solicitações do corpo técnico-administrativo, reforçando sobre a importância de participação de cada segmento.

c. Aplicação das avaliações internas

As avaliações institucionais docente e discente são aplicadas no sistema acadêmico. Por serem informatizadas, o respondente não precisa responder todas as questões da avaliação no mesmo acesso. A cada item respondido, o sistema emite uma resposta de agradecimento e fecha a respectiva questão. No próximo acesso, o respondente continua a avaliação, no ponto que parou.

A autoavaliação dos discentes será disponibilizada no sistema por etapas:

- 1.ª etapa: Eixos 1 e 2, na primeira quinzena de outubro;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

- 2.^a etapa: Eixos 3, 4 e 5, na segunda quinzena de outubro.

► Etapa III – Avaliação dos resultados

Após a tabulação das avaliações internas, a CPA encaminha os resultados aos dirigentes. Cada coordenação de curso recebe os resultados das avaliações discentes do curso que coordena e dos formandos. A CPA conta com o auxílio do corpo diretivo para o repasse do resultado da avaliação dos colaboradores a cada liderança de setor.

Os dados coletados permitirão uma análise da realidade institucional, evidenciando as potencialidades, bem como as fragilidades a serem melhoradas nas ações e políticas institucionais. Nesse sentido, a CPA se reúne com o corpo diretivo, onde são avaliados os resultados e estudadas as ações a serem tomadas para trabalhar os pontos fracos.

A CPA realiza, ainda, uma análise comparativa com o processo avaliativo anterior e com as metas do PDI.

► Etapa IV – Consolidação do processo

O objetivo desta etapa é incorporar os resultados da avaliação, promovendo a melhoria dos processos desenvolvidos na Faculdade Promove de Sete Lagoas. As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- Elaboração do relatório final, que deve expressar os resultados das discussões, a análise e a interpretação dos dados;
- Elaboração do Relato Institucional (RI);
- Divulgação do relatório institucional e do RI;
- Divulgação do cartaz “Conquistas da CPA”;
- Planejamento da aplicação dos resultados, visando o saneamento das deficiências encontradas;
- Planejamento do novo ciclo

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, doravante FPSL, tem seu Perfil Institucional sustentado em sua Missão, Visão e Valores, que se constituem como seus fundamentos filosóficos, e são repassados aos funcionários, corpos docente e discente, para sua constante difusão e prática. Com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sete Lagoas,

Estado de Minas Gerais, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo Instituto Setelagoano de Educação e Ciência - ISLEC, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Sete Lagoas (MG), registrada na forma da lei.

2. 1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, foi criada em 2001 com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação o empreendedorismo, fomentando no aluno a busca pela criação de oportunidades e por oferecer uma contribuição significativa para a sociedade na qual se insere. Os primeiros cursos ofertados foram Administração, Comunicação Social – publicidade e propaganda, e Turismo.

Em 2007 assume a Instituição, como mantenedora, a Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. É inaugurada a Unidade II Nova Cidade, com a oferta de cursos sequenciais.

Em 2009 são autorizados os cursos Tecnológicos em Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Gestão Ambiental.

Em 2010 são extintos os cursos sequenciais e iniciadas as atividades dos cursos Tecnológicos na Unidade Nova Cidade.

Em 2012 realizou os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão de Negócios e Licenciamento Ambiental.

Em 2013 são iniciadas, no campus Sede, as atividades do curso Bacharelado em Engenharia Civil, autorizado em dezembro de 2012.

Em 2014 são iniciadas, no campus Sede, as atividades do curso Tecnológico em Redes de Computadores, autorizado em março de 2013.

Em 2015 são iniciadas, na Unidade Nova Cidade, as atividades do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção e é autorizado o curso Tecnológico em Gestão da Qualidade.

Em 2016 é autorizado o curso de Enfermagem, e a IES recebe comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em 2017 assume a Instituição, como Mantenedora, a Única Educacional. É autorizado o curso de Psicologia.

Em 2019, a IES passa a ser mantida pelo ISLEC – Instituto Setelagoano de Educação e Ciência e damos início ao curso de **Direito**.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

A expansão da Faculdade Promove, nesses 21 anos, tem contribuído para o desenvolvimento educacional e profissional de Sete Lagoas e região e, de forma mais ampla, para o desenvolvimento de Minas Gerais, visto que a Instituição tem egressos atuando em todo Estado, e até fora dele.

A contribuição da Promove para a sociedade e economia mineiras pode ser percebida ora pela geração de conhecimento e novas tecnologias em diferentes áreas do saber, ora pelas contribuições para o desenvolvimento cultural da sociedade, ora pelas múltiplas articulações que se desenvolvem entre a Instituição e a comunidade em geral. Seus egressos ocupam diversificados postos no mercado de trabalho, em organizações públicas e privadas dos mais variados setores e portes. Todo esse processo se efetiva pela oferta dos cursos técnicos, de graduação (nas modalidades bacharelado e tecnologia) e de pós-graduação, bem como pelas atividades de extensão que vêm sendo promovidas pela Instituição.

IGC TRIÊNIO

2019	2020	2021
4	4	4

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CONCEITOS OBTIDOS

CURSO	CC/CPC	ENADE 2018	ENADE 2019	ENADE 2020	ENADE 2021
Administração	4	4			
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4	4			
Engenharia Civil	4		2		
Engenharia da Produção	3		3		
Gestão Ambiental	4				
Gestão da Produção Industrial	3				
Gestão de Recursos Humanos	4	5			
Logística	5	5			
Redes de Computadores	4				

ATOS AUTORIZATIVOS

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	CONCEITO
ADMINISTRAÇÃO		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
ENGENHARIA CIVIL		PORTARIA 110 DE 04/02/2021	4
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL		PORTARIA 917 DE 27/12/2018	3
LOGÍSTICA		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
REDES DE COMPUTADORES		PORTARIA 917 DE 27/12/2018	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PORTARIA 536 DE 25/08/2014		3
ENFERMAGEM	PORTARIA 889 DE 29/12/2016		4
PSICOLOGIA	PORTARIA 1032 DE 02/10/2017		4
DIREITO	PORTARIA 612 DE 10/09/2018		4

2.2 MISSÃO

Oferecer serviços educacionais de excelência, visando a formação de cidadãos autônomos e conscientes que possam ser empreendedores e agentes de transformação da realidade na qual estão inseridos, protagonistas da formação do conhecimento e profissionais afinados com as exigências do mundo contemporâneo.

2.3 VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento social, com a inovação e a sustentabilidade, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com o crescimento e estabilidade financeira da IES.

2.4 VALORES

Desenvolvimento regional e global.

- Compromisso social.
- Ética no relacionamento.
- Pluralismo de ideias.
- Tecnologia a serviço da humanização.
- Profissionalização de vanguarda.

2.5 FINALIDADES

A FPSL tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A FPSL é constituída de uma comunidade acadêmica que pretende, por meio de adequada formação, atender às demandas e desafios atuais da sociedade, relativos às necessidades educacionais da população.

Oferece cursos de graduação em nível de bacharelado, licenciatura e graduação tecnológica. Oferece, também, cursos técnicos em nível médio. Em sintonia com a legislação vigente, oferecerá, mediante autorização do órgão competente, os seguintes cursos/programas de formação:

II. Novos cursos de graduação- modalidades de bacharelado e tecnológico - nas várias áreas do conhecimento, mediante demanda da comunidade

III. Novos cursos técnicos em nível médio, nas áreas de cursos de graduação autorizados e reconhecidos.

IV. Programas de educação continuada;

V. Programas de pós-graduação *Lato Sensu*.

Destacam-se as seguintes finalidades do PROMOVE:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a educação integral do cidadão, tornando-o capaz de continuar aprendendo e adaptando-se às novas condições de ocupação, inclusive a busca de aperfeiçoamento, voltado à preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas científicas em harmonia com as exigências espirituais do homem;
- IV. Formar diplomados nos diferentes cursos de graduação em nível de licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica, em várias áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, em particular no desenvolvimento de Sete Lagoas e Região;
- V. Oportunizar a realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;
- VI. Realizar atividades extensionistas com vistas ao atendimento de demandas da comunidade, mediante cursos e serviços especiais, prestados ao governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, ciência, tecnologia e das artes;
- VII. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

2.6 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

ÁREA	OBJETIVOS	METAS	PRAZO
ENSINO	I. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Obter reconhecimento e renovação de reconhecimento dos atuais cursos de graduação; 	De acordo com as definições do MEC
		<ul style="list-style-type: none"> Promover, de forma coletiva, através dos NDEs - Núcleo Docente Estruturante -, a constante atualização dos PPCs- Projeto Pedagógico de Curso - considerando o PPI, os resultados das avaliações institucionais, as diretrizes curriculares nacionais, as demais normas vigentes relacionadas à matéria e a realidade socioeconômica do momento; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Manter atualizada a infraestrutura física, os equipamentos, laboratórios e biblioteca para atender as demandas da instituição. 	Ao final de cada período letivo
	II. Promover a expansão dos cursos presenciais.	<ul style="list-style-type: none"> Implantar novos cursos presenciais, conforme previsto neste PDI; 	Definido em cronograma,
PESQUISA	III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	<ul style="list-style-type: none"> Criar um Núcleo de Pesquisa - NUP; 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Consolidar as políticas de Iniciação Científica, Grupos de Estudos e Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso; 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer convênios com instituições de fomento; 	Eventual

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

ÁREA	OBJETIVOS	METAS	PRAZO
		<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar a participação de docentes e discentes em eventos científicos; 	Eventual
		<ul style="list-style-type: none"> Diversificar as formas de publicação e divulgação de produção científica, das tecnologias desenvolvidas e das criações artísticas. 	Permanente
EXTENSÃO	IV. Promover a extensão com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Articular ensino e extensão; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o apoio ao discente e ao docente no desenvolvimento de projetos de extensão; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver programas de Extensão nas áreas de abrangência da FACULDADE; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades culturais diversificadas. 	Semestral
	V. Cooperar com as comunidades local, regional e nacional como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições de direito público ou privado, em matérias vinculadas aos seus fins e às suas atividades.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de projetos que beneficiem a sociedade; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Prestar serviços à comunidade por meio de projetos acadêmicos desenvolvidos no âmbito dos cursos. 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações, projetos e programas de extensão que promovam relacionamento da FACULDADE com a sociedade através de ações sociais e culturais. 	Permanente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

ÁREA	OBJETIVOS	METAS	PRAZO
EAD	VI. Implementar o NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD, visando dar início às atividades de formação a distância em nível de graduação e de pós-graduação e de cursos de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer até 40% da carga horária dos cursos presenciais das FACULDADES a distância. 	2021-2022
		<ul style="list-style-type: none"> Obter, do MEC, o credenciamento para a oferta da modalidade de ensino a distância, de cursos de graduação e de pós-graduação; 	
		<ul style="list-style-type: none"> Ofertar cursos a distância nas modalidades graduação - bacharelados e cursos superiores de tecnologia e pós graduação; 	2024
PÓS GRADUAÇÃO	VII. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	<ul style="list-style-type: none"> Implantar novos cursos de pós graduação presencial; 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parcerias com outras instituições para a oferta de cursos de pós graduação <i>lato sensu</i> 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Oferecer cursos de pós graduação <i>lato sensu</i> a distância. 	Na vigência
GESTÃO ACADÊMICA	VIII. Valorizar os recursos humanos da IES, oferecendo condições para o seu aperfeiçoamento e o progresso na carreira.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar as ações pertinentes ao Plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo; 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades para capacitação e atualização profissional dos docentes e Técnico Administrativo; 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Criar programas de incentivo aos docentes para obtenção de títulos de Mestre e Doutor; 	Na vigência

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

ÁREA	OBJETIVOS	METAS	PRAZO
		<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a efetividade das políticas de Avaliação Institucional, de acordo com os SINAES; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a efetividade dos instrumentos e processos da avaliação do Ensino-Aprendizagem, em consonância com os PPCs. 	Permanente
	IX. Melhorar e expandir a infraestrutura física, de laboratórios, de biblioteca e de atendimento ao aluno, visando a melhoria da qualidade dos cursos em andamento e o atendimento aos novos cursos a serem implantados;	<ul style="list-style-type: none"> Expandir e melhorar a estrutura física das Unidades já implantadas 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Garantir a acessibilidade aos portadores de deficiências, nos termos da legislação específica; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Manter os laboratórios existentes, atualizados e em perfeitas condições de utilização; 	Permanente
		<ul style="list-style-type: none"> Implantar, de acordo com a demanda dos novos cursos, laboratórios e outros espaços necessários ao desenvolvimento das suas atividades; 	Na vigência
	X. Criar mecanismos de apoio ao discente que facilite o seu acesso a instituição, o seu desenvolvimento acadêmico e sua permanência até a conclusão do curso.	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar as ações dos núcleos e programas que compõem o Centro Acadêmico - CAD: NAE – Núcleo de Atendimento Especializado; NEX – Núcleo de Extensão, PPN - Programa Promove de Nivelamento , NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico; NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia 	Permanente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

ÁREA	OBJETIVOS	METAS	PRAZO
	XI. Fortalecer vínculos entre a instituição e o egresso de modo a criar uma parceria em prol do crescimento de ambos.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Programa “Sempre Promove” 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar o acompanhamento do egresso. 	Na vigência
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações e/ou projetos que possibilitem a formação continuada do egresso. 	Na vigência
	XII. Difundir a informação, por meio de variadas ferramentas de comunicação, atuando como agentes influenciadores em seus diversos campos: institucional (comunicação interna), mercadológica (comunicação externa) e administrativa de forma clara, rápida, precisa e verídica.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar a comunicação interna e externa utilizando modernos meios de comunicação. Promover a divulgação de conhecimentos culturais e científicos, por meio do site ou de novos jornais/informes eletrônicos específicos. Manter o site institucional e as redes sociais da instituição, atualizados com acesso fácil e informações claras. 	Permanente

Programação de abertura de cursos de Graduação

NOME DO CURSO	Nº DE ALUNOS POR TURMA	Nº TURMAS POR ANO	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA SOLICITAÇÃO
ANÁLISE DE SISTEMA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TECNOLÓGICO)	50	2	NOITE	SETE LAGOAS	2024
EDUC. FÍSICA BACHARELADO	50	2	NOITE	SETE LAGOAS	2024
FISIOTERAPIA (BACHARELADO)	50	2	NOITE	SETE LAGOAS	2025
ODONTOLOGIA (BACHARELADO)	50	2	NOITE	SETE LAGOAS	2026

2.7 – INSERÇÃO REGIONAL – CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO

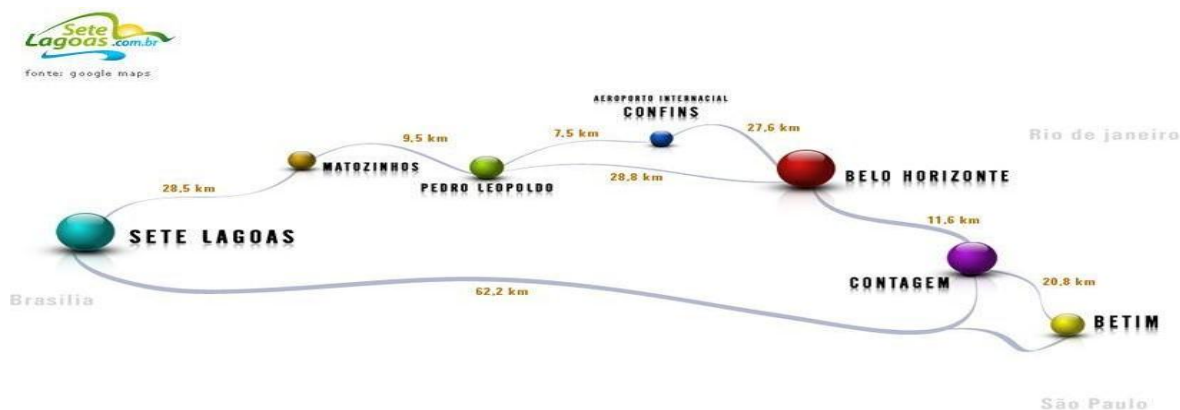
Os padrões atuais de desenvolvimento econômico e social reconhecem cada vez mais a base científica e tecnológica de uma região como um fator estratégico. O processo de globalização, por mais paradoxal que pareça, veio reafirmar o papel do poder local, sobretudo quanto à forma de distribuição espacial e organização das cadeias do conhecimento, para alavancar o aprendizado contínuo necessário à inovação e competitividade dos setores produtivos. Na lógica do novo ambiente concorrencial que se estabeleceu, alcançar custos de produção mais baixos dependem cada vez menos da disponibilidade de recursos naturais e da mão-de-obra barata, crescendo a importância relativa de fatores como qualificação da força de trabalho e capacidade de adaptação e inovação.

Nesse sentido, a articulação entre a política de desenvolvimento e a política de ciência e tecnologia no Brasil deve passar necessariamente pela regionalização dos programas e ações, numa visão de longo prazo. A ampliação da base científica e tecnológica do país é fundamental, mas deve vir acompanhada da desconcentração dos investimentos, que se traduz no crescimento da infraestrutura física e da formação de recursos humanos qualificados.

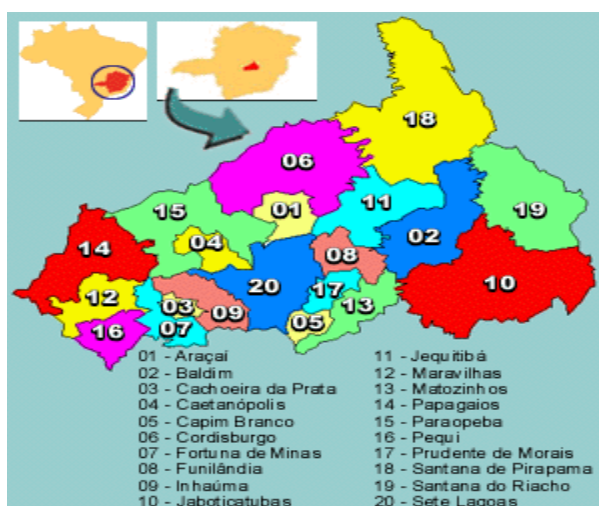
Potencialmente, há que se destacar a posição estratégica de Sete Lagoas na região central do estado de Minas Gerais, próxima a Belo Horizonte, um dos principais centros

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

políticos e econômicos do país, que tem se tornado espaço de referência do saber, constituindo-se como um centro de formação superior e desenvolvendo rapidamente setores do comércio e da prestação de serviços.



Sete Lagoas, é atualmente um dos principais polos de crescimento econômico do estado de Minas Gerais e vem apresentando índices significativos de desenvolvimento populacional, empresarial e de potencial consumidor. CONTA COM 241.845 HABITANTES (IBGE, 2020), SENDO QUE A MAIORIA RESIDE EM ÁREA URBANA (205.256 HABITANTES). Sua área de influência abrange cerca de 34 municípios que, somados, ultrapassam 500 mil habitantes



O município de Sete Lagoas representa um dos principais pólos de concentração industrial do Estado de Minas Gerais, registrando altas taxas de crescimento econômico.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Localizada a 70 km da cidade de Belo Horizonte, apresenta um crescimento médio populacional de 2,44% ao ano (IBGE,2018), índice superior ao encontrado na região metropolitana de Belo Horizonte (2,09%) e da média do Estado (1,15%). Em escala regional, Sete Lagoas tem um papel importante para o desenvolvimento e intensificação das atividades industriais do Estado, considerando a sua localização geográfica e a malha viária, que favorece o transporte eficiente de matérias primas e o escoamento da produção (representada principalmente pelas rodovias BR-040 e MG-424, que ligam o município às principais cidades do Estado e do País).

Em função da sua importância econômica nos últimos anos, foi classificada em 29º lugar nacional no ranking que considera os 300 municípios economicamente mais dinâmicos do país, na 8º posição entre os dez maiores exportadores do Estado de Minas Gerais (IBGE, 2010) e em 11º lugar no Índice de Potencial de Consumo - IPC Estadual (Revista Gazeta Mercantil, 2007). Em sua economia, destacam-se a produção do ferro gusa e a siderurgia, mas ampliam-se rapidamente as atividades econômicas do município para outros segmentos industriais, de varejo e serviços.

A cidade conta com empresas de grande porte e reconhecida atuação no mercado nacional e internacional, tais como Embrapa, ON-Highway Brasil Ltda, Grupo Stevanato (OMPI), Elma Chips (Pepsico do Brasil), Ambev, Bombril, Cedro Cachoeira, Itambé, Autoforjas, Brennand, Progress Rail, dentre outras.



Sete Lagoas está recebendo empresas dos vários setores produtivos. O crescimento industrial permitirá intensificar os fluxos comerciais, materiais e de pessoas, e promoverá o desenvolvimento de novos recursos que explorem a circulação de bens, conhecimentos e capital humano. O setor industrial já demanda a existência de uma infraestrutura local

desenvolvida, o que tem atraído empresas nos setores de serviços, conservação, transporte e logística.

A formação de profissionais a partir da população regional com vistas para suas peculiaridades locais facilitaria um desenvolvimento social e econômico efetivo graças a soluções locais, considerando-se, ainda, a vocação genuinamente nativa ou adequada à capacidade de assimilação de novos valores. Para tal, evidentemente, é imperativo e urgente, investir em esforço de pesquisa e na preparação de recursos humanos que respondam com serviços de qualidade à estrutura de desenvolvimento que se verifica nos últimos 05 anos e que deve prosseguir. É nesse sentido que a Faculdade Promove de Sete Lagoas, pretende contribuir com a região.

2.7.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE CULTURAL E AMBIENTAL

Além das atividades industriais, a cidade vem se constituindo em um importante pólo turístico, devido às belezas naturais da região que é palco de inúmeros espaços de sociabilidade e eventos de expressão que alimentam a participação dos cidadãos e estimulam o turismo.

Sete Lagoas compõe o Circuito das Grutas junto com mais 11 municípios, que são: **Caetanópolis, Capim Branco, Confins, Cordisburgo, Funilândia, Lagoa Santa, Matozinhos, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Santana do Pirapama e Sete Lagoas**. Das centenas de grutas que se encontram em Minas Gerais, um expressivo número se concentra nesses municípios, incluindo as três mais famosas: a Gruta do Maquiné, em Cordisburgo; da Lapinha, em Lagoa Santa; e do Rei do Mato, em Sete Lagoas.

Esse circuito é um dos portões de entrada do Estado, já que no município de Confins está o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, conhecido como Aeroporto de Confins.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI



Dentre as belezas naturais o município conta, ainda, com 7 lagoas que oficializam o nome da cidade: Lagoa Paulino, Lagoas Boa Vista, Lagoa do José Félix, Lagoa Catarina, Lagoa do Cercadinho, Lagoa da Chácara, Lagoa do Matadouro.



Lagoa Paulino.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Vista Panorâmica de Sete Lagoas vista da serra de Santa Helena

Além das Sete Lagoas que tornam a cidade um polo de atração turística, na Serra de Santa Helena, a quatro quilômetros do centro, está localizado o Parque da Cascata, numa área de 295 hectares de mata nativa, com reserva de fauna e flora, entremeada de trilhas românticas. Ali foi desenvolvido um amplo projeto turístico do qual constou a implantação de um lago com 450 metros de diâmetro cercado por uma praia artificial e por mata virgem. No interior da mata há uma trilha cimentada que dá acesso a uma cascata com mirante, para que todos possam apreciar sua beleza. Neste local está sendo preservado um santuário ecológico.



A Faculdade, embasada em uma vasta experiência educacional de serviços prestados à comunidade da Macrorregião de Sete Lagoas, busca por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2022-2026, sedimentar uma política efetiva e consciente de ampliação da oferta de cursos. O seu compromisso com a região é ser agente captadora, transformadora e organizadora do conhecimento e da cultura dos seus cidadãos, tornando-se prioritário oferecer cursos em áreas diversas, em padrões de qualidade compatíveis às exigências dos órgãos reguladores do sistema de ensino superior, bem como às expectativas da sociedade, e, por conseguinte, da comunidade acadêmica da Instituição.

Portanto, atendendo às necessidades do contexto sócio-histórico atual, a Faculdade Promove de Sete Lagoas, busca priorizar a formação do aluno na sua totalidade, com capacidade de análise e articulação de conceitos. Seus princípios e finalidades estão concebidos numa visão holística de sociedade, na intenção de promover, através do ensino, pesquisa e extensão, a formação de um profissional crítico, autônomo, humano e socialmente responsável.

2.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Mais do que instruir na perspectiva essencialmente técnica, buscamos uma educação transformadora, que não forma apenas profissionais, mas, sobretudo, cidadãos conscientes e engajados na missão de transformar o país pela educação.

Por meio de suas ações de Responsabilidade Social, a IES busca atuar na construção de um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Acreditamos que a efetivação dessas ações, socialmente responsáveis, só é possível a partir da articulação da tríplice função do ensino superior, qual seja: ensino - pesquisa – extensão. Dessa forma, a tríade ensino, pesquisa e extensão da IES, se entendida de forma articulada e indissociável permite uma aprendizagem significativa em que os alunos participam ativamente do processo, constituindo-se sujeitos do ato de aprender, e extrapolando os muros da academia, contribuindo, dessa forma, para a transformação da sociedade.

Ainda no contexto do ensino, atenta à sua responsabilidade social, considerando o compromisso com a formação integral e humanista de sua comunidade acadêmica, fundamentada nos critérios de melhoria de eficácia institucional e acadêmica, promulgados pela Lei Federal nº 10.861/2004 (SINAES), como também, pautada na visão institucional de acolhimento das pessoas, a Faculdade Promove de Sete Lagoas, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.

2.8.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

Oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

2.8.2 PROJETOS SOCIAIS

A FPSL consolida-se não só por ser uma instituição de ensino, mas também por estar preocupada com a formação para a cidadania. Todos os projetos sociais, contam com a participação dos discentes. Dentre os projetos permanentes da faculdade, destacam-se:

2.8.2.1 Projeto Calouro Solidário

A FPSL organiza, semestralmente, junto com os alunos dos Cursos de Graduação, uma ação solidária nas turmas ingressantes. A ação consiste na doação, pelos calouros, de alimentos não-perecíveis, material escolar, etc, para doação a instituições beneficentes da cidade. A Faculdade cuida do recebimento e da entrega das doações às instituições.

2.8.2.2 Projeto Promove Solidário

Uma vez por ano, como participante do dia da Responsabilidade Social, a faculdade organiza o “Promove Solidário”, que acontece em um bairro das comunidades carentes. Neste dia são oferecidos serviços de utilidade pública, áreas de lazer e oficinas. A faculdade conta com a parceria de instituições da cidade. A Faculdade, ainda, mobiliza toda a comunidade acadêmica, com intuito de promover arrecadações, quando solicitada e/ou diante de necessidades da comunidade.

2.8.2.3 Projeto Inclusão Digital

A finalidade do “Inclusão Digital” é permitir a um maior número de pessoas, o acesso ao “mundo digital”. O Projeto INCLUSÃO DIGITAL, da FPSL, inicialmente está voltado para as comunidades carentes, focando a cada versão uma faixa etária diferente. O intuito é oferecer, a todos, a oportunidade de obter conhecimento na área de informática, aumentando a empregabilidade e a inserção na sociedade.

2.8.2.4 Projeto Sustentabilidade Ambiental

A finalidade do projeto é desenvolver ações que promovam a revitalização e a sustentabilidade, bem como a conscientização e educação dos integrantes da comunidade acadêmica para com o papel de casa um na preservação ambiental.

2.9 ACESSIBILIDADE

Entendendo acessibilidade como possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo,

tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) é que a IES pensa suas ações. As intervenções consideram os tipos de acessibilidade descritos por Sasaki (2002), sendo desenvolvidas da seguinte forma:

Acessibilidade arquitetônica: ações para eliminação das barreiras ambientais físicas nos espaços e equipamentos.

Acessibilidade comunicacional: ações para eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil), virtual (acessibilidade digital), sempre que solicitados. A IES tem em seu quadro de colaboradores, uma intérprete de libras.

Acessibilidade metodológica: ações para eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de estudo. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes a Assessoria Psicopedagógica, com profissionais preparados para atender e acompanhar as atividades pedagógicas.

Acessibilidade instrumental: ações para eliminação de barreiras nos instrumentos: utensílios e ferramentas de estudo (escolar)

Acessibilidade programática: ações para eliminação de barreiras invisíveis embutidas em normas e regulamentos. A IES promove a sensibilização de todos os envolvidos, no processo para as políticas de regulação e o acesso facilitado às informações sobre os direitos e deveres dos estudantes. Há Manuais de Orientação e de Utilização dos meios acadêmicos, em especial, o Manual de Convivência, o qual direciona ações ao atendimento pedagógico, e, ainda, a Cartilha de Orientação para a convivência com deficiências.

Acessibilidade atitudinal: ações para trabalhar preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, nas pessoas em geral. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

O Plano de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade Promove de Sete Lagoas, busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades

educacionais específicas. O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

O Plano de Promoção de Acessibilidade permite o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Através de seu Plano de Promoção de Acessibilidade, a instituição compromete-se a assegurar a discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e comunidade em geral, com algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida e/ou algum tipo de necessidade educacional especial, condições para o acesso, realização, permanência e sucesso acadêmico/profissional.

Para promover a inclusão dos portadores de necessidades especiais a Faculdade, adota as seguintes medidas:

2.9.1 Deficiência Física

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Instalação de bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

2.9.2 Deficiência Visual

Compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

2.9.3 Deficiência Auditiva

Compromisso formal da instituição no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente, quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado.
- De proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

2.9.4 Transtorno de Espectro Autista

É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantindo a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior. Tal direito será assegurado nas políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, esta IES, quando uma pessoa com transtorno do espectro autista ou com outra deficiência estiver matriculada em quaisquer de seus cursos, disponibilizará acompanhante especializado no contexto escolar, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 12.764, de 2012.

2.9.5 Necessidade Educacional Específica

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os princípios norteadores das práticas acadêmicas da instituição são aqueles apontados por estudiosos da área educacional, quais sejam: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério.

Por igualdade entende-se a compreensão de que, se inicialmente, os discentes trazem consigo suas diferenças sócio-culturais, a missão da instituição é proporcionar condições de igualdade para sua inserção profissional e humana.

A qualidade refere-se à igualdade de duas dimensões indissociáveis do conhecimento: a formal ou técnica, ou seja, a habilidade de manejar meios, instrumentos, procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento; e a política entendida como a capacidade do sujeito de se fazer e de fazer história, portanto, agente de transformação.

A gestão democrática, terceiro princípio descrito, conduz a repensar a estrutura de poder normalmente criada nas Instituições de Ensino Superior, tendo em vista sua socialização. Torna-se indispensável a ampla participação de representantes dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade, no que se refere ao pensar pedagógico, administrativo e financeiro.

O princípio da liberdade norteia-se pela ideia de autonomia reflexiva acerca das relações de poder, engendrada entre o aprender, o ensinar, o pesquisar e o divulgar conhecimentos, compreendidos como produção coletiva.

Por fim, a valorização do magistério que trata do crescente reconhecimento do trabalho, desenvolvido pelos profissionais da educação, em consonância com a oportunidade de sua formação continuada, condição necessária e imprescindível para a formação do profissional desejado.

Com base na missão institucional e tendo em vista os princípios citados, é que se construíram os referenciais que a instituição deve possuir: o referencial ético-político; o referencial epistemológico-educacional e o referencial técnico.

O referencial ético-político deve refletir-se, como afirma Márcia Maria C. dos Santos, "nos valores e nas atitudes que posicionam a comunidade acadêmica no contexto da sociedade". Configura-se aí uma identidade que se manifesta na forma como o ensino é proposto, no tipo de relação entre pessoas e destas com o conhecimento, ou seja, a forma como são assimilados, por exemplo, as noções de cidadania, os valores democráticos e sociais que concorrem para a formação de indivíduos críticos, capazes de compreender contextos

histórico-culturais e agirem no sentido de transformá-los. Sendo assim, entre os resultados esperados a partir deste referencial estão:

- o respeito ao outro enquanto cidadão;
- o relativismo cultural a partir da convivência com as diferenças;
- a busca constante da qualificação institucional através de programas e ações concretas de qualificação contínua;
- a preponderância da missão e objetivos institucionais sobre os interesses particulares ou de grupos.

A partir dos referenciais epistemológico-educacionais, os resultados esperados dizem respeito à construção de um processo ensino-aprendizagem participativo, onde há espaço para ideias e opiniões divergentes, pois, estas devem ser discutidas e problematizadas uma vez que se pretende ser uma instituição democrática. Sendo assim o papel do professor nesse processo, deve ser reflexivo e desafiador perante as perplexidades dos estudantes, posicionando como parte deste processo. Por outro lado, o estudante será estimulado a questionar as verdades preestabelecidas, pois ele é coautor do processo de construção do conhecimento. Neste sentido, a relação de conhecimento entre professores e estudantes será recíproca, de mútua compreensão e desafios constantes e não de dominação. A instalação desse processo democrático implicará no tipo de indivíduo que se pretende formar. Por isso, através dos cursos da instituição, pretende-se formar ao mesmo tempo o profissional e o cidadão, ou seja, o sujeito que atua na sociedade não apenas de forma produtiva, mas de forma ativa e participativa. Um sujeito de direitos e de responsabilidades que concorrerá para a construção de uma sociedade mais justa e relativista.

Por último, o referencial técnico que diz respeito ao uso de recursos e tecnologias que facilitem a aprendizagem, como por exemplo, o uso inteligente do microcomputador, de procedimentos didáticos atualizados e participativos, de uma biblioteca com um rico e vasto acervo e a utilização de outros ambientes educacionais fora do âmbito escolar, como empresas, viagens, museus, congressos, instituições sociais e comunitárias.

► Princípios Filosóficos

A filosofia de trabalho da IES está voltada para a formação política e ética dos seus estudantes, assumindo o sujeito como ser social histórico, superando a aprendizagem dogmática e mecânica, buscando uma formação científica, crítica e criativa, por intermédio de buscas coletivas e da valorização do esforço individual.

► Princípios Metodológicos

Os cursos de graduação, visando à formação para o mundo do trabalho e para a cidadania, contemplam na sua composição curricular a interdisciplinaridade; a integração das atividades de ensino/pesquisa/extensão; a articulação teoria/prática; promove a formação teórica de qualidade, a realização do trabalho coletivo e o desenvolvimento da consciência crítica.

Os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela Faculdade estão em sintonia com a missão, objetivos, princípios e valores institucionais. Eles se baseiam nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são formatados considerando-se o cenário regional de formação dos alunos, com objetivo de se formar profissionais comprometidos com a promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade em que estão inseridos.

A Faculdade incentiva o esforço periódico de avaliação da adequação dos projetos pedagógicos, que devem sugerir os aspectos a serem revistos e aprimorados pelos integrantes da comunidade acadêmica (representantes de professores e alunos), sendo os trabalhos desenvolvidos sob a supervisão das coordenações dos cursos. Os conteúdos programáticos e as bibliografias indicadas, para cada disciplina, são reavaliados a cada semestre.

Além disso, a Faculdade se propõe a adotar as seguintes políticas continuadas de planejamento e organização didático-pedagógica:

- oferta de cursos, seminários e eventos similares para a atualização docente, especialmente quanto às áreas de formação profissional e aos recursos da tecnologia educacional;
- atualização tecnológica dos recursos de computação e informática colocados à disposição de alunos e professores.
- utilização dos resultados da autoavaliação, vinculada à Comissão Própria de Avaliação – CPA - da Instituição, para aprimoramento das atividades acadêmicas.

3.1 – POLÍTICAS E PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Faculdade Promove de Sete Lagoas atua no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

3.1.1 – NO ENSINO

No âmbito do **ensino**, a faculdade pode oferecer os seguintes cursos e programas presenciais:

- **Cursos de graduação** (Licenciaturas, Bacharelados e Tecnológicos) abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- **Cursos e programas de pós-graduação *lato sensu***, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam as exigências estabelecidas em edital próprio.
- **Cursos de Extensão** diversificados, abertos a toda a comunidade acadêmica e/ou a determinados segmentos internos ou externos da IES.
- **Cursos sequenciais** oferecidos por campos específicos de saber, em diferentes níveis de abrangência e abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em resolução específica;
- **Cursos técnicos em nível médio** conforme na área dos cursos de graduação autorizados e reconhecidos, e que figurem no catálogo do MEC.

No uso da autonomia didático-pedagógica, conferida pelas diretrizes gerais fixadas pelo MEC, a FPSL se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é, portanto, plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da Instituição prima por uma estrutura de curso que não dicotomiza a relação saber-fazer, mas, ao contrário, conceba o processo pedagógico de forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

A didática orientada para os cursos ministrados na Faculdade é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado de trabalho. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim, a FPSL acredita ser possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Portanto, a Faculdade busca, em suas diretrizes pedagógicas, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma das células (disciplinas) de ensino que compõem os seus cursos.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem de informação e conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos pólos professor ↔aluno e/ou emissor↔receptor. É na relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um, que é portador de um conhecimento específico e que buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e que buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicado às suas perspectivas de ação e socialização.

O destaque fica para os núcleos de Estágio Supervisionado, as Empresas Juniores e o Núcleo de Práticas. Através destes núcleos é possível desenvolver uma aprendizagem prática e orientada que possibilita a inserção do aluno no mercado de trabalho, aliando o embasamento teórico ministrado em sala de aula ao desenvolvimento de atividades práticas, integrando conceitos e teorias através da experiência vivencial.

POLÍTICAS	PRÁTICAS
<p>PDI</p> <p>Proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e social;</p>	<p>CURSOS</p> <p>Os cursos proporcionam, através dos PIM, Projetos de PBL, dos Núcleos de Práticas, práticas de consultorias, e ações sociais junto às instituições e comunidade local, de atividades de orientação para o exercício da cidadania e da educação para o exercício dos direitos humanos</p>
<p>PDI</p> <p>Complementar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e</p>	<p>CURSOS</p> <p>Os cursos proporcionam formação humanística, técnica e prática para a compreensão interdisciplinar do fenômenos e das transformações sociais, em abordagem</p>

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

<p>profissional;</p>	<p>multidisciplinar e treinamento prático específico nas diversas áreas da formação acadêmica</p>
<p>PDI</p> <p>Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, proporcionando ao aluno mais oportunidades de conhecimento da filosofia, estruturação e funcionamento das organizações e da comunidade;</p>	<p>CURSOS</p> <p>Os cursos proporcionam aos estudantes a prática do estágio supervisionado, tornando-os aptos para inserção no mercado de trabalho. São também utilizados em sala, estudos de caso, vídeos, estudos dirigidos, palestras, debates, jogos e simulações, elaboração de projetos, pesquisas, encontros, exposições e seminários disciplinares ou interdisciplinares, internos ou externos à Instituição, que aproxime os alunos da realidade organizacional e propicie o desenvolvimento de habilidades e competências.</p>
<p>PDI</p> <p>Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo adequar disciplinas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas</p>	<p>CURSOS</p> <p>A permanente atualização dos PPCs é a principal função dos NDEs, e a atualização de conteúdos disciplinares, um dos principais aspectos dessa função.</p> <p>A IES tem um Conselho Discente, formado pelos representantes das turmas, o qual todo semestre se reúne com as Coordenações de Cursos e a Diretora Acadêmica, para debater aspectos de interesse dos cursos e oferecer sugestões a respeito das disciplinas. Todos os alunos também fazem essa apreciação semestralmente, e têm um “retorno” de suas sugestões.</p>
<p>PDI</p> <p>Incentivar o desenvolvimento das</p>	<p>CURSOS</p> <p>A utilização de Metodologias Ativas e de</p>

<p>potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;</p>	<p>outras Estratégias de Ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. A IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores tutores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos. Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes para acompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.</p>
---	--

3.1.2 – NA PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade Promove busca, permanentemente, ampliar e consolidar a sua política de pesquisa, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento regional e nacional por meio da formação de recursos humanos qualificados a atuarem de forma crítica e reflexiva, na docência, na pesquisa e na extensão; da qualificação de seu corpo docente; da produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; da expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento.

No âmbito da **pesquisa**, incentiva e apoia, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A Mantenedora é parceira da plataforma Scientia21 e semestralmente divulga edital com bolsas de extensão para docentes e discentes.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

É de responsabilidade do Conselho de Curso, de cada curso da faculdade, regulamentar as atividades de pesquisa/iniciação científica, nos aspectos relativos à sua organização, administração e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

POLÍTICAS	PRÁTICAS
PDI Consolidação de grupos de pesquisa multidisciplinares	CURSOS Através do programa de Metodologias Ativas de Aprendizagem, são desenvolvidos projetos de pesquisa/iniciação científica em parceria docente/discente.
PDI Produção qualificada de conhecimento científico e tecnológico e sua divulgação em veículos indexados	CURSOS Todos os professores e alunos podem submeter trabalhos para publicação na Revista Acadêmica Expressão (ISSN 2238-7404)
PDI Interação entre os grupos de pesquisa consolidados da IES com o setor produtivo para transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado	CURSOS Essa interação será feita, pelo permanente diálogo com o setor produtivo, em visitas técnicas, palestras, seminários, <i>workshops</i> , e principalmente através dos projetos integradores, orientados pelos professores e desenvolvidos pelos discentes nas instituições da comunidade local e do entorno.
PDI Incentivo a utilização da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização	CURSOS Permanente divulgação da infraestrutura e acompanhamento de sua utilização, estímulo à apresentação de sugestões para sua melhoria, e divulgação do atendimento às sugestões de melhoria.

A Faculdade, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a oportunidade de desenvolvimento, aperfeiçoamento e qualificação com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica.

O envolvimento do discente no processo de iniciação à pesquisa científica se alicerça em três diretrizes básicas:

- Completar a formação no curso, através da sua capacitação, engajado num trabalho de relevância social;
- Acrescentar valor agregado institucional, através do desenvolvimento de novos conceitos e/ou obtenção de resultados concretos, capazes de contribuir, significativamente, para um autêntico progresso da sociedade;
- Obter resposta para os anseios, necessidades e/ou expectativas da comunidade, identificadas pela Instituição.

► Critérios para o Desenvolvimento da Pesquisa/Iniciação Científica

Cada curso orientará seu corpo docente e discente, no sentido de observar e otimizar três condições bem definidas:

- Interdisciplinaridade;
- Relevância social;
- Qualidade científica.

A iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT, ensinadas em disciplinas específicas nos cursos, e reforçadas no desenvolvimento dos artigos do PIM e do TCC. Culmina com os TCCs e/ou projetos de consultoria, conforme a diretriz de cada curso, desenvolvidos sob a coordenação de professores específicos e orientação de professores indicados de acordo com a temática dos trabalhos escolhidos, que tem como objetivo propiciar aos alunos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à consulta da bibliografia especializada e à produção científica, e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica.

► Critérios para Publicação e Divulgação de Trabalhos

A divulgação dos trabalhos de pesquisa é privilegiada das seguintes formas:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

• Todos os trabalhos docentes (monografias, dissertações, teses, publicações) integram o acervo do repositório da Biblioteca da Faculdade, servindo de consulta a toda a comunidade.

• A todo semestre, os melhores artigos do Projeto Integrador Multidisciplinar e do TCC de cada curso (escolhido por um comitê editorial formado por docentes), é publicado na revista eletrônica “Expressão”.

• Revista Acadêmica Expressão

Periódico online, ISSN 2238-7404, publicado semestralmente pela Faculdade Promove que visa fomentar o processo de elaboração de artigos científicos pela comunidade acadêmica e, conseqüentemente, contribuir para o processo de construção e divulgação do conhecimento. Todos os professores e alunos podem encaminhar material para publicação, por meio das disciplinas de Projetos Integradores Multidisciplinares, TCCs, entre outros. Os trabalhos são avaliados pela Comissão Editorial da revista e os melhores são selecionados para publicação.

3.1.3 – NA EXTENSÃO

A Faculdade possibilitará ao seu aluno a participação em atividades de extensão, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais articuladas com as competências profissionais necessárias para a futura profissão do aluno.

POLÍTICAS	PRÁTICAS
PDI Publicações e apresentações de	CURSOS Os cursos estimulam os professores e alunos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

<p>trabalhos/ações .Visam tornar o conhecimento acessível à população, a pesquisadores, e profissionais, a centros de pesquisa, a grupos de discussão etc.</p>	<p>a apresentarem trabalhos em seminários e congressos, permitindo-lhes a necessária ausência às aulas, e eventualmente colaborando com os respectivos custos. Através do programa de Metodologias Ativas de Aprendizagem, são desenvolvidos projetos em parceria docente/discente, que são apresentados para a comunidade acadêmica ao final de cada semestre.</p>
<p>PDI Promoção de eventos – culturais, científicos ou de outros tipos</p>	<p>CURSOS A extensão de caráter social inclui a realização de eventos que tenham como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, e a abertura de trânsito de conhecimentos. Todos os cursos da IES realizam a Semana de Desenvolvimento Profissional, e participam de ações junto à comunidade, coordenadas pelo NEX.</p>
<p>PDI Oferta de serviços</p>	<p>CURSOS Os cursos disponibilizam serviços, desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou indiretamente, por agências filiadas</p>
<p>PDI Oferta de Cursos e Oficinas</p>	<p>CURSOS Cursos práticos, de atualização científica ou de formação complementar superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais. Os cursos mantêm atividades de oferta de cursos (inclusive minicursos), para a difusão</p>

	de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação. A realização dos minicursos tem o apoio do Núcleo de Extensão, que anualmente realiza o Dia da Responsabilidade Social, com várias atividades de atendimento em áreas carentes da região
PDI Assessorias e consultorias	CURSOS Os discentes desenvolvem atividades de assessoria e consultoria, através dos PIMs de consultoria (com orientação e acompanhamento de professores), das agências experimentais, das empresas juniores, núcleo de práticas, etc.

3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os Projetos Pedagógicos dos cursos inserem-se no contexto regional e local, estruturados em um caminho do saber, num conjunto de disciplinas, com seus conteúdos específicos. Para tanto, utilizam estratégias fundamentadas numa metodologia que enfatiza a práxis pedagógica de forma integradora, como possibilidade de desdobramentos para uma abordagem global da realidade que, efetivamente, materialize os resultados de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Buscando, assim, integrar as diversas áreas, possibilitando a construção coletiva do conhecimento, estimulando o acadêmico a aprender a aprender e a trabalhar de forma compartilhada.

Na operacionalização do currículo, podem ser destacadas as atividades em classe e as atividades extraclasse, que favoreceram a reflexão sobre os conteúdos estudados e sobre os valores e atitudes que sugerem o exercício das competências e habilidades constantes do perfil profissional e a relação dialética entre teoria e prática.

As principais estratégias de operacionalização do currículo, que se constituem em um grande desafio, consolidam os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e social;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, proporcionando ao aluno mais oportunidades de conhecimento da filosofia, estruturação e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo adequar disciplinas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino.

A metodologia utilizada nos cursos permite a participação ativa e efetiva dos acadêmicos no processo do ensino-aprendizagem e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades em classe e as atividades extraclasse, favorecem a reflexão sobre os conteúdos e sobre os valores e atitudes expressos nas competências e habilidades constantes do perfil profissional. A diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem em classe, buscam alcançar os objetivos estabelecidos. Dentre estas estratégias destacam-se: estudos de caso, vídeos, estudos dirigidos, palestras, debates, jogos e simulações, elaboração de projetos, pesquisas, encontros, exposições e seminários disciplinares ou interdisciplinares, internos ou externos à Instituição, que aproxime os alunos da realidade organizacional e propicie o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil desejado, estabelecendo a relação entre teoria e prática.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à biblioteca e à internet, de leitura de artigos científicos e de trabalhos individuais e em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente por meio da observação, estudo e pesquisa.

Em relação ao planejamento das disciplinas dos cursos, os professores são orientados a adequarem metodologias personalizadas, baseando-se na eficácia do processo de assimilação

dos conteúdos por parte das turmas e na contextualização do conhecimento produzido. Assim, são consideradas como atividades curriculares aulas expositivas, debates, pesquisas, trabalhos práticos coletivos e individuais, seminários, excursões, estágios, provas, além de outras atividades vinculadas ao planejamento didático, que cada professor tem autonomia para desenvolver. O fato de não existir uma padronização das atividades e das formas de lecionar busca valorizar a experiência e conhecimento acumulado por parte dos docentes, profissionais que não tem somente como responsabilidade ministrar as aulas das disciplinas, mas também prepará-las, elegendo as estratégias metodológicas que julgarem mais adequadas para cada caso específico.

As práticas da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática são também fomentadas, integrando, sempre que possível, a metodologia de ensino das disciplinas. A proposta consiste na construção de planos de ensino horizontal e verticalmente complementares quanto ao conteúdo e práticas didáticas desenvolvidas, que reforçam uma matriz curricular voltada ao equilíbrio entre conteúdos técnicos e conceituais.

A ênfase, então, está em um processo de aprendizagem interativo, contextualizado e reflexivo, que respeite as potencialidades e limitações de cada aluno e vise à adoção de uma postura proativa por parte deles, voltada à superação das limitações e à adequada valorização de todo o seu potencial de desenvolvimento.

Objetiva-se, portanto, proporcionar um ensino que aborde as técnicas contemporâneas, mas que seja também voltado para a transmissão de valores e conceitos perenes, indispensáveis à formação humanística dos alunos.

3.3 - PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

3.3.1 – Perfil do Egresso

A proposta inserida nos projetos pedagógicos dos cursos da Faculdade é que os egressos adquiram uma sólida formação profissional, sendo capazes de lidar com os fenômenos sociais, em suas múltiplas dimensões. A ênfase consiste em conciliar o ensino das ferramentas e técnicas contemporâneas com uma consistente formação humanística.

Nesse sentido, os cursos da Faculdade devem estabelecer condições para que o graduado tenha capacidade de diagnóstico, de solução de problemas, de intervenção no processo de trabalho, de trabalhar em equipe, auto-organizar-se e enfrentar constantes mudanças, sem se desviar da ética profissional e do compromisso com a sociedade.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Atuar com profissionalismo significa para qualquer profissional, não só o domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir, mas, também, a compreensão das questões envolvidas em seu trabalho, sua identificação e resolução, autonomia para tomar decisões, responsabilidade pelas opções feitas. É preciso que saiba interagir cooperativamente com a comunidade profissional a que pertence e com a sociedade.

Destacam-se os seguintes conhecimentos, competências e habilidades gerais requeridos do profissional a ser formado pelo PROMOVE:

- a) Saber pensar, saber escutar, *aprender a aprender*, lidar com novas tecnologias, ter iniciativa para resolver problemas, ter capacidade para tomar decisões, ser criativo, ser autônomo, estar em sintonia com a realidade contemporânea, ter responsabilidade social, ser capaz de fruir esteticamente a literatura, as artes e a natureza.
- b) Comprometer-se com o sucesso da comunidade escolar, considerando suas diferenças culturais, sociais e pessoais, de modo a não transformá-las em causa de desigualdade ou exclusão social.
- c) Desenvolver uma visão crítica e ampla do contexto social.
- d) Participar do processo de construção de uma sociedade justa.
- e) Adquirir competências para transmitir e produzir conhecimentos vivos e concretos, indissolúvelmente ligados às experiências de vida e às exigências históricas da sociedade presente.

O profissional formado pela Faculdade deve:

- estar apto a planejar e implementar ações que visem ao desenvolvimento da sociedade em que se insere;
- assegurar que sua prática seja realizada de forma coerente com a realidade de mercado, analisando adequadamente as questões emergentes e propondo soluções eficazes para elas;
- pautar sua atuação pelo senso de responsabilidade social e pela adesão aos princípios éticos que norteiam sua profissão;
- adotar postura empreendedora, descobrindo e explorando novas oportunidades de negócios e pautando suas iniciativas em metas concretas a serem alcançadas;
- desenvolver as atividades profissionais baseando-as na capacidade de pensamento estratégico e global a respeito das decisões a serem tomadas, visando ao melhor

aproveitamento possível dos esforços humanos e dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis;

- ter capacidade para integrar equipes multifuncionais, exercendo uma liderança positiva e atuando de forma proativa;
- ser motivado a aprender continuamente, investindo em sua formação e aplicando adequadamente os conhecimentos em seu exercício profissional.

3.3.2 – Projeto Pedagógico de Curso - PPC

O Projeto Pedagógico dos Cursos é o documento mestre que contém o conjunto de diretrizes que expressam e orientam a prática pedagógica do curso. Não se restringe à mera organização curricular, mas, e principalmente, explicita o posicionamento institucional ante a realidade e o desenvolvimento da área de conhecimento do curso, em relação aos dispositivos legais, às condições institucionais, os avanços teóricos - metodológicos, e institui os propósitos estabelecidos pela Faculdade, na perspectiva de se consolidar como uma Instituição de Ensino Superior de qualidade.

O PPC, como documento norteador dos Cursos, tem as seguintes funções:

- Função articuladora, por meio da qual integra as ações de formação com os demais cursos oferecidos pela Faculdade Promove. A função articuladora também se faz presente quando docentes, discentes e gestão acadêmica podem expressar e orientar a prática pedagógica do curso;
- Função identificadora, à medida que possibilita a definição da identidade do curso, o perfil do egresso que se pretende formar, suas particularidades e peculiaridades;
- Função de retroalimentação, que permite a avaliação intrínseca do próprio curso, bem como fonte de dados para uma possível avaliação institucional e sua atualização processual frente às demandas da realidade brasileira;
- Função política coloca a educação como fator central no permanente movimento de questionamento da realidade. Esta função compreende a ética como princípio balizador das ações de desconstrução e reconstrução de valores, e prática socialmente aceita, na medida em que possibilita a formação de profissionais capazes de oferecer alternativas aos problemas da sociedade; e que atendam às demandas do avanço científico e tecnológico. A função política do projeto pedagógico se justifica, também, por explicitar que tipo de cidadania, de progresso e desenvolvimento interessa à sociedade;

- Função proativa, ou seja, uma proposta de melhoria, de revitalização do curso, que deriva de um processo de compreensão e reinterpretação da realidade, de maneira que possibilite a antecipação de mudanças que possam ocorrer no curso, para atender as demandas da sociedade.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ressaltam o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir de uma concepção de formação profissional que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária, pautando-se para tanto em um processo permanente de avaliação institucional, intrinsecamente conjugada com os interesses postos pela sociedade.

Os projetos dos cursos, tendo por diretrizes a integração do ensino com a extensão e a qualidade do processo educacional em todos os seus aspectos, devem sofrer atualização permanente com vistas à formação de profissionais competentes, comprometidos com a ética, com o desenvolvimento humano, com a integração social, com a inovação, com a qualidade e excelência de serviços educacionais.

3.3.3 – Estrutura Curricular

O currículo é o elemento da organização acadêmica fundamentado nos referenciais sócio-antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso.

O currículo de cada curso deve estar em sintonia com a diretriz curricular nacional e associado a novas metodologias de ensino e avaliação, propiciando o desenvolvimento de habilidades necessárias para o exercício profissional, como a criatividade, o posicionamento crítico, a autonomia e o trabalho individual e em equipe,

São considerados três aspectos fundamentais para o dimensionamento da estrutura e dos conteúdos curriculares:

- Transformações e tendências do mercado de trabalho, de acordo com as especificidades de cada segmento profissional;
- Coerência do encadeamento das disciplinas, de forma a propiciar uma sólida base humanista que permita a evolução do processo de aprendizagem em direção a uma profissionalização do aluno;

- Consistência dos conteúdos curriculares, assegurando que estes sejam complementares entre si e reflitam o status atual da área de formação.

A política adotada para revisão e aprimoramento da estrutura e dos conteúdos curriculares é a seguinte:

- Os docentes integrantes do NDE – Núcleo Docente Estruturante, se reúnem para avaliarem as possibilidades de aprimoramento da estrutura e dos conteúdos curriculares. Estas são consolidadas em um documento e encaminhadas para aprovação pelo Conselho de Curso, e pelo CEPEX e/ou CONSUP. Após esta aprovação é estudada pela coordenação a estratégia mais adequada para implementação das mudanças nos cursos de graduação.

Objetiva-se, portanto, proporcionar um ensino que aborde as técnicas contemporâneas, mas que seja também voltado para a transmissão de valores e conceitos perenes, indispensáveis à formação humanística dos alunos. A estrutura curricular dos cursos contempla, de acordo com cada Projeto Pedagógico Institucional, uma matriz flexível, interdisciplinar, com acessibilidade pedagógica e atitudinal, além de carga horária que atende ao previsto pela legislação que regula a matéria, bem como à carga horária mínima e tempo de integralização, nos termos da legislação pertinente.

A **flexibilidade**, pode ser observada a partir da oferta de disciplinas optativas e na realização, por parte do discente, de atividades complementares de diferentes naturezas ao longo de sua vida acadêmica. Para que o aluno tenha a competência necessária para a atuação no mercado, é oferecida uma matriz curricular que contenha uma relação de disciplinas abrangendo várias áreas de conhecimento, fundamentais para o bom desempenho no exercício da profissão. A flexibilidade é adotada, também, nas práticas pedagógicas implementadas, na avaliação do ensino e no tempo de realização de atividades pedagógicas, para atender de forma equânime a todos os alunos, conforme suas necessidades e especificidades, previamente identificadas.

Em relação à **interdisciplinaridade**, procura-se implementar uma matriz curricular com conteúdos programáticos que possibilitam ao aluno um conhecimento aprofundado de uma área específica, bem como um conhecimento amplo que possibilite ao mesmo relacionar características comuns entre diferentes áreas. O Projeto Integrador Multidisciplinar, tem um caráter prioritariamente interdisciplinar. As práticas da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática são também fomentadas integrando, sempre que possível, a metodologia de ensino das disciplinas.

Quanto à **acessibilidade**, a **instituição** compromete-se a assegurar a discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e comunidade em geral, com algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida e/ou algum tipo de necessidade educacional especial, condições para o acesso, realização, permanência e sucesso acadêmico/profissional.

A Acessibilidade **pedagógica** é garantida pelas práticas do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional. O NAP ao identificar a necessidade de avaliações diferenciadas, conforme necessidade específica de algum aluno, poderá desenvolver com os professores um modelo diferenciado de avaliação, bem como de correção da mesma. Podem ser instituídos tutores para acompanhamento dos processos de avaliação, intérprete de libras ou ledor, também conforme a necessidade apresentada. As avaliações também poderão ser aplicadas em local específico. O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

A Acessibilidade **Atitudinal** pode ser percebida no acolhimento das diferenças, na promoção de atividades inclusivas, na divulgação de material informativo. A Mostra de Projetos Acadêmicos e Culturais, que acontece semestralmente, vem promovendo de forma sistemática, a atitude inclusiva de discentes e docentes na construção e apresentação de seus projetos, cujos temas abordam a crítica reflexiva da eliminação de barreiras e convivência com as diferenças.

3.3.4 - Princípios Metodológicos

Em relação ao planejamento das disciplinas dos cursos, os professores são orientados a adequarem metodologias personalizadas, baseando-se na eficácia do processo de assimilação dos conteúdos por parte das turmas e na contextualização do conhecimento produzido. Assim, são consideradas como atividades curriculares aulas expositivas, debates, pesquisas, trabalhos práticos coletivos e individuais, seminários, excursões, estágios, provas, além de outras atividades vinculadas ao planejamento didático, que cada professor tem autonomia para desenvolver. O fato de não existir uma padronização das atividades e das formas de lecionar busca valorizar a experiência e conhecimento acumulado por parte dos docentes, profissionais que não tem somente como responsabilidade ministrar as aulas das disciplinas, mas também prepará-las, elegendo as estratégias metodológicas que julgarem mais adequadas para cada caso específico.

As práticas da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática são também fomentadas, integrando, sempre que possível, a metodologia de ensino das disciplinas. A proposta consiste na construção de planos de ensino horizontal e verticalmente complementares quanto ao conteúdo e práticas didáticas desenvolvidas, que reforçam uma matriz curricular voltada ao equilíbrio entre conteúdos técnicos e conceituais.

A ênfase, então, está em um processo de aprendizagem interativo, contextualizado e reflexivo, que respeite as potencialidades e limitações de cada aluno e vise à adoção de uma postura proativa por parte deles, voltada à superação das limitações e à adequada valorização de todo o seu potencial de desenvolvimento.

O planejamento das estruturas curriculares consiste em um trabalho coordenado dos professores, Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). São observados, sobremaneira, os objetivos dos cursos, a sua concepção, o perfil desejado dos egressos e as atribuições do profissional no mercado de atuação.

3.3.5 - Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem nos Cursos é entendida como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível, no qual estudantes e professores encontram-se em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do profissional em questão. Nesse sentido, deve ser entendida como um processo indissociável da dinâmica de ensino e aprendizagem, pois implica a realização de verificações planejadas para obter diagnósticos periódicos do desempenho dos estudantes e professores em relação à transmissão/assimilação, como subsídio a redefinição de ações, sempre que necessário.

O aproveitamento escolar é avaliado mediante atividades contínuas e cumulativas, durante o período letivo e eventual exame final. As avaliações deverão incorporar as dimensões cognitiva, cultural e social que fazem parte do processo de formação integral do aluno. Ao longo do semestre letivo é distribuído um total de 100 pontos, na forma estabelecida pelo Conselho de Curso. O aluno que perder a avaliação, exceto o exame final, poderá solicitar segunda chamada.

A apuração do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade no controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

É atribuída nota zero ao aluno que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, em atividades que resultem na avaliação de conhecimentos, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de cinco dias úteis, após a divulgação do resultado, sendo que o professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão. Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar ao Coordenador do Curso, no prazo de cinco dias úteis após a divulgação do resultado da revisão, que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros professores do mesmo Curso. Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em última instância, ao Conselho de curso.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares programadas, o aluno é aprovado:

- quando obtiver resultado final não inferior a sessenta, correspondente à somatória das avaliações;
- mediante exame final, quando tiver obtido resultado final inferior a sessenta e igual ou superior a trinta e nove, obtendo nota final não inferior a sessenta.

É considerado reprovado o aluno que:

- não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento nas aulas e demais atividades programadas em cada disciplina;

- não obtiver, na disciplina, resultado final igual ou superior a sessenta pontos, inclusive após eventual exame final.

O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina.

Podem ser ministrados estudos independentes e de adaptação ou dependência de disciplina, em horário ou período especial, a critério da coordenação de cada curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos anteriormente.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos aplicados por banca examinadora especial, poderá ser dispensado de cursar a disciplina avaliada, de acordo com as normas aprovadas pelos conselhos competentes.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico se dá a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e assiduidade.

- Quanto ao aspecto da assiduidade, permanece a exigência legal, já conhecida por todos: É considerado aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada componente curricular.

- Quanto ao aspecto da avaliação do aproveitamento, em termos de aprendizagem, ficam instituídas as modalidades de avaliações descritas na próxima seção.

¶ O NAP ao identificar a necessidade de avaliações diferenciadas, conforme necessidade específica de algum aluno, poderá desenvolver com os professores um modelo diferenciado de avaliação, bem como de correção da mesma. Podem ser instituídos tutores para acompanhamento dos processos de avaliação, intérprete de libras ou leitor, também conforme a necessidade apresentada. As avaliações também poderão ser aplicadas em local específico.

► Verificação de aprendizagem

As verificações de aprendizagens (VA), tem o intuito de fomentar e verificar o aprendizado do aluno. Ao longo de todo o semestre, o professor dispõe de uma pontuação a ser distribuída em atividades em classe e extraclasse, que contribuem para a contínua fomentação do aprendizado.

A metodologia dinamiza as aulas e o aprendizado, possibilitando, ao professor, a rápida identificação de deficiências de aprendizagem, oportunizando o melhor planejamento das aulas. Aos alunos oferece mais oportunidades de aprendizagem e uma distribuição de pontos equilibrada ao longo do semestre, aumentando a possibilidade de aprovação com o máximo de aprendizado. Todas as verificações de aprendizagem (VA) são aplicadas em período estabelecido no calendário e em horário definido pela Instituição

Mínimo para aprovação: 60 pontos (todos os cursos). São distribuídos 100 pontos ao longo do semestre, sendo:

Para as disciplinas de 80 horas

- VA 1 = 15 pontos
- VA 2 = 25 pontos
- VA 3 = 35 pontos
- OAts = 25 pontos

Para as disciplinas de 40 horas

- VA 1 = 30 pontos
- VA 2 = 45 pontos
- OAts = 25 pontos

As VAs têm o intuito de fomentar e verificar o aprendizado dos discentes com relação aos conteúdos aplicados. São compostas por questões objetivas (fechadas) e subjetivas (abertas) e realizadas, impreterivelmente, de forma individual e sem consulta.

► **VAs:** são compostas por questões objetivas* (fechadas) e subjetivas (abertas) e realizadas, impreterivelmente, de forma individual e sem consulta. Durante a realização da VA não será permitido o uso de celular e será dada uma tolerância de 30 minutos após o início da VA para entrada/saída de alunos em sala. Após os 30 minutos e/ou até que saia o 1.º aluno, não será permitida a entrada de alunos em sala de aula, ficando o retardatário sujeito à substitutiva. O aluno retardatário que perder o direito de realizar a VA terá direito a 1 presença, desde que se apresente ao professor tão logo chegue à faculdade e assine a lista ao final do horário.

* Nas questões fechadas será considerada a alternativa marcada, não podendo ser cobrados cálculos ou outros comentários, o que tornaria a questão aberta. Quando, na realização da VA, for identificado pelo professor, ato de consulta indevida a material ou "cola", será atribuída nota zero à VA, sem direito à realização de Substitutiva.

OAts: Atividades a critério do professor, realizadas no horário de TDE - trabalho discente efetivo. No mínimo 5 atividades.

- **Substitutiva**

- ▶ O aluno que perder alguma VA, mediante justificativa e requerimento, via sistema, no período previsto em calendário, terá direito à substitutiva. Para cada disciplina será realizada uma avaliação correspondente às 03 VAs, com doze questões (3 subjetivas e 09 objetivas) e contemplando todo o conteúdo do semestre. O aluno deverá indicar a(s) VA(s) substituídas.

- **Exame Final**

O aluno que alcançar entre 39 e 59 pontos e **não for reprovado por frequência**, terá direito ao exame especial que tem o valor de 100 pontos. A nota final do aluno é calculada da seguinte forma: $[Nota alcançada no semestre + nota no exame final] / 2$

- ▶ **Frequência**

O aluno deverá frequentar, no mínimo, 75% das aulas, para ser considerado aprovado:

- Disciplinas com carga horária de 40 h – limite de faltas = 10
- Disciplinas com carga horária de 80 h – limite de faltas = 20

O art. 47, § 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe que é obrigatória a frequência de alunos, salvo nos programas de educação a distância, que se regem por outras disposições. Não existe legalmente abono de faltas. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% da frequência total às aulas e demais atividades escolares, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16/9/86, do extinto Conselho Federal de Educação.

3.3.6 Atividade Prática Profissional, Atividades Complementares e Estágios

Conforme legislação pertinente, o estágio é um procedimento didático-pedagógico que consiste em atividade de aprendizagem profissional e cultural propiciada ao aluno pelo desempenho efetivo de atividades vinculadas à sua área de formação, no mercado de trabalho.

A Faculdade mantém um Centro de Estágios, responsável pelas atividades de encaminhamento de alunos para estágios e empregos nas empresas da região. O setor realiza a prospecção de vagas nas empresas, o fechamento de convênios, a indicação dos alunos e a supervisão do desempenho destes.

É atribuição das Coordenações de Curso controlar e registrar todas as atividades relacionadas ao desenvolvimento de estágios supervisionados.

Como metas definidas para este setor podem ser destacadas a ampliação permanente da quantidade de convênios firmados com empresas da região, bem como o atendimento ao público de ex-alunos da Faculdade, por meio de um programa que avalie a relação deste com o mercado e desenvolva medidas para a elevação de sua empregabilidade.

3.3.6.1 – Estágio Curricular

O Estágio curricular é um componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e tem os seguintes objetivos:

- a) promover a integração do aluno com o mercado de trabalho, propiciando o seu desenvolvimento profissional e acadêmico;
- b) permitir ao aluno, através do contato com a realidade empresarial, pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para os problemas observados, com a devida sustentação teórica;
- c) propiciar ao aluno o direcionamento necessário para uma efetiva prática profissional;
- d) Oportunizar ao aluno compreender a importância da vinculação entre teoria e prática.

O estágio curricular segue uma regulamentação específica, por curso.

3.3.6.2 – Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores do próprio perfil do formando, pois possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno que foram ou podem vir a ser adquiridas fora do

ambiente escolar, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Estas atividades são obrigatórias e têm como principal objetivo flexibilizar o currículo do curso e propiciar aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

Todas as atividades consideradas como complementares devem ser obrigatoriamente comprovadas. Seu controle será feito pela respectiva coordenação de curso e pela secretaria acadêmica que fará o lançamento no histórico do aluno.

As atividades reconhecidas pela coordenação deverão estar em consonância com o projeto pedagógico do curso e serem reconhecidas pela Direção Acadêmica.

Essas atividades devem ser desenvolvidas durante todo o curso, concomitante à formação do aluno. As atividades complementares deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso em desdobramentos que correspondam a disciplinas especiais, eventos diversos, cursos de línguas, informática, programas de pesquisa e extensão, representação discente, defesas de parecer.

3.3.6.2 – Trabalho de Curso

Cada curso deve seguir suas diretrizes curriculares e o perfil do egresso para definir a necessidade de inclusão do Trabalho de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico e se constitui em uma exigência, em alguns cursos, para que se finalize a graduação ressaltando que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Para a elaboração e cumprimento das exigências da Faculdade os estudantes deverão cumprir as seguintes atividades:

- Elaboração de projeto de pesquisa e apresentação;
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- Apresentação em banca examinadora dos resultados alcançados.

O Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da IES consistirá na elaboração de um artigo científico, o qual deverá conter de 15 a 25 páginas, incluindo referências, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Para a elaboração do TCC, o estudante tem de um a dois semestres de atividades destinadas para esse fim, dependendo da matriz curricular do curso. Todos os cursos, que

oferecem TCC, têm em sua matriz curricular carga-horária necessária para o desenvolvimento desta atividade. As atividades são desenvolvidas com o acompanhamento sempre de um professor de TCC 1 ou de um professor orientador, que auxiliarão o estudante durante as etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa, até a análise dos resultados da pesquisa, elaboração do artigo e defesa.

Os estudantes e orientadores deverão observar os prazos estipulados pelo calendário acadêmico e pelo respectivo manual quanto ao cumprimento de atividades relacionadas ao TCC, pois a administração adequada do tempo interfere sobremaneira em sua produção e avaliação.

3.4 – INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

Os cursos da Faculdade Promove, são desenvolvidos buscando uma reflexão constante sobre as inovações pedagógicas capazes de aprimorar o processo ensino/aprendizagem. Tal reflexão sobre as inovações são contribuições teórico-metodológicas que visam a ampliação da prática, numa relação dialética constante. A inquietação por inovações pedagógicas é premente entre os professores e gestores diante da necessidade da busca de melhorias constantes na educação e tais inovações refletem diretamente no processo didático pedagógico da Instituição.

A IES e seus cursos contam com o NINA - Núcleo de Inovação Acadêmica. Através do NINA são ofertados cursos e oficinas aos professores e alunos, com destaque para o programa ALUNO TUTOR.

3.4.1 Flexibilização dos conteúdos Curriculares

É política da IES manter um olhar crítico, particularmente com a eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante, entre outras coisas, a redução dos pré-requisitos. Em relação aos pré-requisitos, destaca-se o questionamento sobre até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular de cada curso.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por

outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

A inserção de disciplinas optativas em todas as estruturas curriculares, favorece o processo de flexibilização. As Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, também constituem importante mecanismo para introduzir a flexibilidade, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

Os cursos da Faculdade têm uma estrutura curricular que estimula a adoção de uma abordagem interdisciplinar na transmissão dos conteúdos e suas aplicações práticas. Desta forma, são propostos projetos que envolvem a consideração de temáticas complementares, que perpassam diferentes disciplinas. A adoção desta prática é valiosa na medida em que promove a superação do processo de atomização da aprendizagem. Os alunos, então, participando dos trabalhos interdisciplinares, tornam-se capazes de compreender a interdependência entre as diferentes dimensões que compõem o seu campo de estudos, considerando-o em toda a sua complexidade.

3.4.2 Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem

Um processo de ensino-aprendizagem moderno, fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza **metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento. Através do TDE - Trabalho Discente Efetivo, os alunos são incentivados a buscar o desenvolvimento do próprio conhecimento, através de atividades direcionadas.

Em sala de aula, a crescente diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem buscam favorecer a operacionalização dos objetivos indicados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A utilização de Metodologias Ativas e de outras Estratégias de Ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. É estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na

interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista, o estudo de caso, os estudos dirigidos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção Acadêmica é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à biblioteca e à Internet, de leitura de artigos científicos e de trabalho em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente, por meio da observação, estudo e pesquisa.

A **pedagogia interativa** busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem. A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

3.4.2.1 Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL

Uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, a Faculdade Promove busca desenvolver projetos que privilegiem o protagonismo do aluno e estimulem a Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem-Based Learning (PBL).

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, se desenvolver em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e orientada para a aprendizagem do adulto. A PBL estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

A IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos.

Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes para acompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.

3.4.2.2 Projeto Integrador Multidisciplinar - PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento, essenciais para qualquer curso de Nível Superior. O PIM, componente curricular obrigatório em todos os cursos da IES, possui metodologia inovadora de verificação da assimilação de conteúdos e técnicas do curso, sendo que esta propõe atividades formativas sistemáticas e graduais. Assim, ao longo dos períodos de duração dos cursos, os alunos se dedicam ao desenvolvimento de projetos que visam à integração dos conteúdos e técnicas apresentados nas disciplinas, ao estímulo ao exercício do pensamento estratégico e reflexivo sobre sua área de formação e à delimitação de possibilidades de experimentação prática.

O PIM desenvolvido na Instituição, portanto, envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza “os discursos”, isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos

educandos o método científico. O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos das diferentes disciplinas e os saberes já constituídos, e busca analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

3.5 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A avaliação de competências profissionais adquiridas objetiva proporcionar uma validação de conhecimentos, que possam ser incorporados à formação acadêmica dos alunos.

Poderão ser aproveitados os estudos realizados em outras IES, os conhecimentos e experiências anteriormente adquiridos, as práticas profissionais vinculadas à área de formação e será reconhecida a proficiência para efeito de concessão de créditos.

3.5.1 Aproveitamento de disciplinas cursadas

Para a obtenção de créditos em qualquer disciplina cursada em outra instituição de nível superior, o(a) aluno(a) deverá apresentar os seguintes documentos:

- Programa (plano de curso) detalhado;
- Carga horária cumprida;
- Comprovante de aprovação na disciplina.
- Histórico escolar

Esses documentos deverão ser autenticados pela instituição de origem e ficarão arquivados na Secretaria da Faculdade.

As solicitações de crédito, pleiteadas por alunos transferidos para esta Instituição, ficarão sujeitas ao exame do departamento competente.

O aproveitamento de estudos será concedido apenas para as disciplinas concluídas nos últimos 8 anos.

O(a) aluno(a) que houver cursado, com aprovação, disciplinas em cursos de graduação ou de pós-graduação em instituições de ensino superior, constituídas na forma da lei, poderá

ter os créditos correspondentes aproveitados para efeito de integralização do currículo do curso em que estiver matriculado.

► Para aproveitamento de disciplinas cursadas será considerado:

● para disciplinas de **Formação Profissional e/ou Formação Específica**, é necessária

a compatibilidade mínima de 75% do conteúdo programático e de 75% da carga horária entre a disciplina cursada na instituição de origem e aquela oferecida pela Faculdade Sete Lagoas.

● Para as disciplinas consideradas conteúdos de **Formação Básica Geral** da grade curricular, em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem, cuja carga horária e/ou conteúdo seja inferior a 75% das disciplinas correspondentes na Faculdade Promove de Sete Lagoas, são automaticamente reconhecidas, atribuindo-lhes as notas obtidas no estabelecimento de origem.

● Para as disciplinas consideradas conteúdos de **Formação Básica Quantitativa**, em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem, cuja carga horária e/ou conteúdo seja inferior a 75% das disciplinas correspondentes na Faculdade Promove de Sete Lagoas, são parcialmente reconhecidas, atribuindo-lhes a nota e carga horária obtidas no estabelecimento de origem, desde que a ementa e a carga horária de origem contemplem no mínimo 50% do exigido na Faculdade Promove e que o aluno realize complementação de carga horária através de estudo complementar e avaliação, ambos avaliados em 100 (cem) pontos cada um, para totalizar o conteúdo e/ou a carga horária mínimas estabelecidas.

a. O aluno deverá requerer na secretaria acadêmica a matrícula especial em **Complementação de Estudos**, pagando por ela o valor correspondente/proporcional.

b. A complementação deve ser processada mediante o cumprimento do plano especial de estudos indicado pelo professor da disciplina, que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno e da realização da avaliação. Em ambos os processos avaliativos, o aluno deve alcançar no mínimo 70% de aproveitamento.

● Para as disciplinas consideradas conteúdos de **Formação Básica Complementar**, em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem, cuja carga horária e/ou conteúdo seja inferior a 75% das disciplinas correspondentes na Faculdade

Promove de Sete Lagoas, são parcialmente reconhecidas, atribuindo-lhes a nota e carga horária obtidas no estabelecimento de origem, desde que a ementa de origem contemple no mínimo 50% do conteúdo abordado na Faculdade Promove e que o aluno realize adaptação de conteúdo e carga horária através de plano especial de estudos para totalizar o conteúdo e/ou a carga horária mínimas estabelecidas.

- a. O aluno deverá requerer na secretaria acadêmica a matrícula especial em **Adaptação**, pagando por ela o valor correspondente/proporcional.
- b. A adaptação deve ser processada mediante o cumprimento do plano especial de estudos indicado pelo professor da disciplina, que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno que, por sua vez, deve alcançar no mínimo 70% de aproveitamento.

3.5.2 Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas.

Para a dispensa de disciplinas a partir de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, é necessária a comprovação documental de no mínimo 03 anos de experiência na área, para solicitar o aproveitamento. A partir de então o aluno realizará uma prova de conhecimentos e será arguido por banca formada por professores da área pretendida. Alcançando, no mínimo, 75% de aproveitamento na prova e na arguição, será o aluno dispensado de cursar a disciplina por extraordinário aproveitamento discente.

A solicitação de dispensa de disciplina deverá ser realizada na secretaria acadêmica, em prazo estabelecido em calendário, mediante pagamento de taxa fixada pela instituição.

3.6 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A evolução tecnológica aplicada à educação deve ser um fator presente em todo o planejamento acadêmico, já que apropriar-se das novas tecnologias é um meio excelente para o desenvolvimento pedagógico em geral. Um recurso é um meio de todo o tipo que permite responder a uma necessidade ou conseguir aquilo que se pretende. A tecnologia, por sua vez, faz referência às teorias e às técnicas que possibilitam o aproveitamento prático do conhecimento científico. Um recurso tecnológico é, portanto, um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis

(como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual).

Os recursos oferecidos pelas novas tecnologias, como internet e redes de comunicação, evidenciam a necessidade de estabelecimento de vínculos entre os conteúdos das disciplinas, as diversas aprendizagens no âmbito da instituição e a realidade cotidiana. As inovações tecnológicas ocorrem de maneira constante, levando em conta as novidades que o mercado disponibiliza para todos os segmentos da humanidade, sejam eles educacionais sociais ou de mercado de trabalho, e são adaptadas para auxiliar a prática pedagógica. No meio acadêmico, os recursos tecnológicos tornaram-se imprescindíveis para alunos e professores, pois através deles é possível a ampliação da pesquisa e da comunicação.

As estruturas curriculares dos diversos cursos da IES ofertam disciplinas relacionadas à inovação e ao empreendedorismo, que contemplam conteúdos de propriedade intelectual, patentes e desenvolvimento de produtos.

Docentes e discentes são estimulados à participação em Projetos internos e externos de iniciação científica, parcerias com outras instituições como estímulo à produção de propriedade intelectual e inovação tecnológica, estímulo à participação em eventos relacionados à produção científica e inovação tecnológica. Os estudantes da graduação são estimulados a participarem de projetos de pesquisa e desenvolvimento de produtos, através dos programas de metodologias ativas, sob a orientação de professores tutores. São publicados editais dos projetos com dados disponíveis nas diversas áreas de formação.

3.6.1 TICS no processo ensino-aprendizagem

Tecnologias da Informação e Comunicação representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Os cursos da Faculdade Promove contam com Salas de aula com acesso à internet banda larga. Os professores também podem agendar data-show para suas aulas. O sistema de controle acadêmico adotado na Faculdade – VirtualClass – é totalmente informatizado, possibilitando que alunos e professores tenham acesso remoto às informações. O acervo da biblioteca também é todo informatizado, o que facilita a busca pelos alunos de bibliografias e outros materiais.

A Faculdade Promove, disponibiliza para os alunos laboratórios de informática com programas específicos para cada curso, além da biblioteca com terminais para consulta e wireless em toda a faculdade, dando ao aluno a possibilidade de pesquisa em qualquer tempo e local dentro da IES.

Além disso, é através dos recursos tecnológicos que o corpo discente pode avaliar a instituição, entrar em contato direto com a Ouvidoria e acessar todos os seus dados no sistema online. As inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todos os demais setores da Instituição.

As TIC, diretamente relacionadas à comunicação são bastante diversificadas e compreendem 03 grandes áreas: a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores e gestores, coordenadores de curso e professores; e a comunicação aos discentes.

Com as novas tecnologias à disposição tanto de professores como alunos, a comunicação torna-se ainda mais ágil e eficaz graças ao sistema online, onde o professor disponibiliza seu plano de curso e materiais extras, além do uso de redes sociais também com o intuito de aproximar a IES de toda a comunidade acadêmica

3.7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Para atender as necessidades dos estudantes, em suas diversas demandas, estruturou-se um conjunto de programas e projetos, que abrangem diferentes áreas e interatuam de forma orgânica com os demais setores da Instituição, todos com o propósito de dar suporte ao estudante, durante a sua trajetória acadêmica. No conjunto de programas e projetos, onde novos podem ser criados em função de demandas que vierem a surgir, destacam-se:

3.7.1 - Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

Oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

3.7.2 - Acompanhamento Psicopedagógico

A Faculdade possui uma Assessoria Psicopedagógica que visa atender aos docentes e discentes, contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação.

A Assessoria é composta por pedagogas e psicólogas, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

A Assessoria Psicopedagógica tem como objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou tenham necessidades educacionais especiais.
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

A Assessoria Psicopedagógica realiza:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante.

A partir da identificação de possíveis dificuldades, a Assessoria desenvolve acompanhamento breve, onde é feita a avaliação psicopedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se

necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos).

O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. O atendimento pedagógico está disponível de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h. O atendimento psicológico é realizado mediante agendamento.

3.7.2.1 Orientação Pedagógica

A orientação pedagógica é exercida pela Coordenação do curso em conjunto com a Assessoria Pedagógica. A Coordenação promove reuniões regulares com os professores, nas quais são discutidas novas metodologias de ensino, além de enviar constantemente material de leitura a todos. Ao início e ao final de cada semestre são promovidos Seminários Pedagógicos no PDD - Programa de Desenvolvimento Docente, para alinhamento de informações, orientações, discussões e planejamento das atividades futuras.

A Assessoria Pedagógica, dentro de seu programa de acompanhamento, assiste eventualmente às aulas com o intuito de observar a metodologia e os recursos utilizados para promover orientações posteriores (quando necessário) a fim de melhorar a atividade docente e também para conhecer as melhores técnicas de ensino que poderão ser replicadas. Os professores novatos recebem acompanhamento de no mínimo 60 dias.

3.7.2.2 Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção acadêmica com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. A partir destas reuniões, a coordenação aciona a Assessoria Psicopedagógica para que, caso haja necessidade, sejam planejadas estratégias que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

3.7.3 Programas de Apoio Pedagógico

Através destes Programas, a Instituição implementa ações sistemáticas e de natureza contínua que facultam o acesso, o desenvolvimento acadêmico e a permanência do estudante na Educação Superior, mediante apoio nas áreas pedagógica, psicológica, social e financeira.

Todos os estudantes são convidados e orientados a participar dos programas de atendimento, desde que apresentem as necessidades específicas para cada um deles.

3.7.3.1 Programa de Boas Vindas

A Faculdade mantém um Programa de Boas-Vindas para receber os alunos ingressantes nos cursos. O evento ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento. Nesse período, os professores devem apresentar aos alunos, o Programa de Disciplinas, o Cronograma de aulas e a proposta de trabalho para o semestre.

- **Espaço Institucional** – A Faculdade reserva um espaço físico na Biblioteca e um espaço virtual em seu site, onde disponibiliza para os alunos e professores, todos os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar os alunos de seus Direitos e deveres

3.7.3.2 Programa Promove de Nivelamento do Ensino - PPNE

O Nivelamento considera a necessidade de revisão dos conteúdos considerados requisitos básicos para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas à educação básica.

O nivelamento tem como objetivo, oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento. À partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos professores, aos coordenadores e assessoria pedagógica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdos.

- ▶ **Oficinas de Nivelamento** – envolvem revisão e reforço dos conteúdos básicos de formação dos alunos dos cursos das Faculdades Promove, a partir de diagnósticos aplicados pelos professores. As oficinas de nivelamento são agendadas aos sábados, conforme cronograma. São direcionadas a todos os alunos e, especialmente àqueles que forem orientados a cumpri-las, a partir de diagnóstico aplicado pelos professores.

3.7.3.3 Programa de Monitorias

As monitorias consistem em auxílio aos professores na condução de sua disciplina e na aplicação de atividades de nivelamento. Direcionadas a todos os alunos. Os alunos monitores são selecionados por edital, validados pelo professor responsável pela disciplina e aprovados pela coordenação do curso. Uma carga horária específica (20% da carga horária da disciplina) é validada para o aluno monitor no Programa de Atividades Complementares.

3.7.3.4 Programa de Visitas Técnicas

A Faculdade Promove estrutura um programa para fomentar a realização de visitas técnicas nos cursos. Assim, os professores das disciplinas são estimulados a propor visitas às turmas, preenchendo um formulário, inserindo as informações pertinentes, e encaminhando-o às direções acadêmica e financeira, que o avaliarão, em conjunto com as coordenações de curso. Caso seja aprovada a proposta de visita técnica, a Faculdade auxilia na logística de realização e subsidia parcial ou integralmente as visitas técnicas.

3.7.3.5 Programa de Egressos Promove - PEP

Após finalizarem os cursos, os egressos passam a fazer parte do Programa de Egressos “SEMPRE PROMOVE”. É formado um cadastro dos ex-alunos e a estes oferecidos incentivos para a matrícula em cursos oferecidos pela Faculdade, além de assegurar o acesso destes aos laboratórios e biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo. Os egressos também são informados sobre vagas de emprego e convidados a participar de todos os eventos da faculdade, tais como Aula Inaugural, Semanas de Curso, Mostra de Trabalhos. Estão previstas ações de monitoramento da atuação dos ex-alunos no mercado de trabalho e o planejamento de eventos específicos para este público, tais como palestras, workshops, seminários, grupos de discussão, dentre outros.

Deste modo, a Faculdade investirá, permanentemente, no fortalecimento do elo com os alunos egressos, criando estímulos para que se estabeleça a interação, a troca de conhecimentos e experiências e a devida valorização destes, junto ao mercado de trabalho.

3.7.3.6 Apoio Profissional – Centro de Estágios

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado.

3.7.3.7 Programas de apoio financeiro

A Faculdade disponibiliza ao discente algumas modalidades de auxílio para o custeio de seus estudos, baseando-se no fato de que tem relevante papel a desempenhar no que diz respeito à promoção da educação inclusiva. Para concessão de qualquer apoio financeiro sempre será levada em conta a condição financeira do aluno, pesquisada através de questionário socioeconômico com a devida documentação comprobatória, privilegiando os menos favorecidos.

a. Bolsas de Compromisso

São bolsas de estudos que beneficiam alunos conveniados, sendo que estes obtêm descontos por integrarem a Rede Promove de Ensino. São os casos de:

- Funcionários e seus dependentes;
- Ex-alunos de outras empresas da Rede e alunos transferidos de outras unidades;
- Empresas parceiras da Faculdade.

b. ProUni

O ProUni é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal, que oferece bolsas de estudos em instituições de educação privada. As bolsas concedidas podem ser parciais ou integrais. Estão aptos a concorrer às bolsas de estudos do ProUni os alunos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, no ano anterior ao seu ingresso, e que obtiveram a nota mínima de 450 pontos no Exame. Os alunos precisam também apresentar renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos. Adicionalmente, deve-se obedecer a um dos critérios a seguir:

- Ter cursado o ensino médio completo em escola pública, ou
- Ter cursado o ensino médio completo em instituição privada com bolsa integral, ou
- Ser portador de deficiência, ou
- Atuar como professor na rede pública de ensino básico, em efetivo exercício, integrando o quadro permanente da instituição e concorrendo a vagas em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia. Neste caso, a renda familiar por pessoa não é considerada.

O candidato à bolsa do ProUni não precisa prestar o vestibular na Faculdade. A seleção para preenchimento das vagas disponíveis, no entanto, considerará aqueles que obtiveram as melhores notas no ENEM. Os candidatos melhores colocados poderão passar,

ainda, por um processo seletivo interno, isento de cobrança de taxa, para desempate, caso haja candidatos. São oferecidas bolsas integrais (para candidatos com renda familiar, por pessoa, de até um salário e meio) e bolsas parciais de 50% (para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários).

c. Ação Promove

Através de processo seletivo diferenciado e com maior nível de exigência, o aluno oriundo de ensino médio de escola pública ou bolsista de escola particular, recebe uma bolsa parcial de 25 a 100% do valor de mensalidade, permitindo que um maior número de pessoas consigam atingir o nível superior de formação. O aluno bolsista tem um nível de exigência no decorrer do curso necessitando ser aprovado em, no mínimo 75% das disciplinas cursadas a cada semestre, para manutenção da bolsa. O aluno bolsista, tem também, o compromisso de participar das atividades de ação social da faculdade.

d. FIES

O Financiamento Estudantil é um programa criado pelo Governo Federal para apoiar o estudante universitário de baixa renda e auxiliá-lo a arcar com os custos da sua formação.

O aluno beneficiado pelo programa é escolhido com base em critérios sócio-econômicos e pode ter a sua mensalidade custeada pelo Governo em até 50% do seu valor.

O valor financiado – acrescido de juros – deverá ser restituído pelo estudante após a conclusão de sua graduação, em prazo que varia de acordo com a duração do curso.

e. Educa Mais

O Educa Mais Brasil é o maior programa de inclusão educacional do país e está há mais de uma década no mercado permitindo que estudantes impossibilitados de pagar uma mensalidade integral tenham acesso a instituições de ensino particulares através de bolsas de estudo parciais.

3.7.4 - ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Todas as turmas dos cursos oferecidos pela Faculdade têm um representante discente, que fica responsável por direcionar as demandas destas para as coordenações de curso e direção. Os representantes compõem o Conselho Discente. No mínimo em uma ocasião no semestre letivo, a direção acadêmica convoca reuniões formais com o Conselho Discente. Estes deverão se preparar, levantando junto à turma as principais questões e apresentando relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, os

coordenadores reunir-se-ão com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas.

No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos colegiados.

3.8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Permitir que os esforços de comunicação sejam cada vez mais profissionais, é uma das missões da Política de Comunicação da Faculdade Promove, atendendo a uma necessidade dos públicos envolvidos e a busca por uma comunicação empresarial mais eficaz e eficiente.

São fundamentos da política de comunicação:

- **Transparência:** A comunicação empresarial requer credibilidade de suas fontes e velocidade em suas respostas. Uma instituição de ensino não pode omitir fatos que sejam de interesse público e estará sempre disposta a apresentar respostas que deem conta de seu papel na sociedade.

- **Profissionalismo:** A comunicação deverá ser conduzida de maneira integrada, respeitando-se a atuação dos profissionais da área: publicitários, jornalistas, produtores editoriais, relações públicas, radialistas e profissionais do Marketing. Qualquer divulgação de serviços ou produtos institucionais, portanto, deverão ser produzidos por profissionais de comunicação.

- **Ética:** A Faculdade Promove sempre se pautará pela verdade das informações, preceito essencialmente ligado à ética e ao profissionalismo no tratamento dado à comunicação.

3.8.1 – Estratégias de Comunicação Interna e Externa

A Assessoria de Comunicação, área de comunicação Interna e Externa da Instituição, está estruturada de modo a:

- Possibilitar que o acesso à informação pelos alunos e funcionários seja o melhor possível, fortalecendo a imagem corporativa e institucional internamente. Para isso são utilizados os veículos de comunicação internos, peças gráficas como cartazes, folders, convites, calendário, manuais do aluno e professor, etc

- Direcionar o trabalho de telemarketing, que proporciona atendimento personalizado às pessoas que entram em contato com a instituição, contribuindo para a imagem desta. O

telemarketing também é feito com o objetivo de divulgar cursos, palestras e eventos da instituição.

- Firmar convênios com empresas e/ou instituições que possam gerar benefícios aos alunos e funcionários da Instituição.

- Assegurar as melhores condições para que a imagem da Faculdade possa ser a melhor possível junto à comunidade científica, ao mercado e a comunidade em geral.

- Elaborar campanhas publicitárias, bem como aprovar junto a Direção as estratégias, peças publicitárias e planos de mídia propostos, de modo que as campanhas procurem explorar o conceito de qualidade e os diferenciais da Instituição, para reforçar a imagem que ela já tem externamente. As campanhas publicitárias são sazonais e sua linha mantém a sobriedade que caracteriza uma instituição séria e conceituada.

- Manter contato permanente com a imprensa para divulgar as atividades promovidas pela IES: processo seletivo, cursos, eventos internos e externos, trabalhos acadêmicos, entre outros.

- Divulgar as principais atividades realizadas na Instituição, por meio dos Jornais Institucionais e das mídias sociais, para valorizar as ações dos alunos de todos os cursos e dar visibilidade à Faculdade.

- Manter atualizado o site institucional que se constitui como meio mais rápido e eficiente de estabelecer a comunicação com o público.

- Otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica por meio do e-mail institucional e do wattssap, outra ferramenta comum que vem sendo utilizada por todos os setores da organização para divulgação de diversas informações.

3.8.2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Há duas perspectivas de abordagem das relações institucionais: o olhar interno e o olhar externo à comunidade.

3.8.2.1 Relações com a Comunidade Interna

O olhar interno diz respeito à apreciação das relações que se estabelecem entre os diversos segmentos no interior da comunidade institucional, composta pelos dirigentes, alunos, docentes, funcionários, colaboradores, estagiários e terceirizados. O público interno, em uma Instituição Universitária, não é formado apenas pelos membros supracitados, mas inclui também os familiares dos mesmos.

A política para as relações institucionais internas da FPSL está assentada nas seguintes diretrizes:

- Valorizar a diversidade, não permitindo discriminação no âmbito da comunidade interna da IES;
- Estabelecer mecanismos de comunicação e propagação de informação entre os diversos segmentos da comunidade interna e a IES;
- Implantar programas que conciliem os objetivos da FPSL e dos diversos membros da comunidade acadêmica, proporcionando relação de cooperação e incentivo dentro da instituição.

3.8.2.2 Relações com a Comunidade Externa

O olhar externo à comunidade diz respeito ao exame das relações construídas com as comunidades local e regional. Partindo de um planejamento, a FPSL, atendendo à sua missão e à demanda de necessidades da comunidade, atua nas áreas de educação, saúde, assistência social e meio ambiente, desenvolvendo ações institucionais e visando legitimidade frente a comunidade.

A política para as relações institucionais com as comunidades local e regional está assentada nas seguintes diretrizes:

- Reconhecer a importância do investimento social, valorizá-lo e explicitá-lo em documentos (missão, visão, objetivos).
- Praticar uma política de inclusão social e capacitação que contemple o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais.
- Manter uma política de responsabilidade social com a comunidade expressa em ações contínuas e sistemáticas de desenvolvimento da comunidade por meio de ações/projetos sociais (próprios ou em parceria), a partir de necessidades sociais levantadas.

3.8.3 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

É significativa a relação entre o mundo do trabalho e as instituições de nível superior. O modelo econômico vigente e a utilização da escola como veículo do capital, tem levado as instituições superiores a assumirem o perfil, também de formadores de profissionais competitivos para o mercado.

A Faculdade mantém uma coordenação específica para a área de estágios que está em constante atualização dos cadastros de empresas conveniadas, ampliando assim as

oportunidades de formação profissional dos alunos e consolidando através de experiências práticas seu aprendizado. A manutenção destes convênios visa proporcionar que os projetos e programas sejam desenvolvidos com forte base pedagógica. Os convênios abrem as portas das empresas para nossos alunos e levam a faculdade para dentro das empresas.

► **Convênio Técnico-Pedagógico:** A Faculdade reconhece, em todos os seus níveis, a capacitação profissional como princípio básico dos processos de desenvolvimento gerencial e organizacional. Constitui objeto desta modalidade de convênio, a concessão de descontos na matrícula e mensalidades aos funcionários de empresas conveniadas, que por sua vez, oferece aos funcionários (extensivo muitas vezes a alguns discentes) da Faculdade benefícios de ordem pecuniária em congressos, feiras e palestras.

► **Convênios de Empresas:** A Faculdade busca, permanentemente, parcerias para conceder vantagens exclusivas nos serviços e produtos da empresa conveniada. Os descontos desta modalidade de convênio são autorizados mediante a apresentação de crachá e/ou o último contra-cheque, no caso de funcionários e de carteira de identificação mais o último boleto para os alunos.

São mantidos ainda, convênios com Empresas que, por meio de permutas, prestam serviços à Faculdade em troca de vantagens nas mensalidades. É uma modalidade de convênio que tem por objeto a cooperação e o desenvolvimento de projetos, produtos e serviços na área de atuação de seu Negócio.

3.8.4 OUVIDORIA

A Ouvidoria da FPSL é um órgão de apoio que atua tanto na área acadêmica quanto na área administrativa. A Ouvidoria deve atuar como agente de mudanças, isto é, a partir de observações, percepções e conclusões permitidas pelos canais de comunicação que possui, pode recomendar aos departamentos pertinentes melhorias nas normas e procedimentos, oferecendo alternativas, identificando e analisando focos de conflitos.

A Ouvidoria atua ainda na mediação dos conflitos apresentados, sem poder de decisão, mas de contribuição, encaminhando, acompanhando as questões e sugerindo medidas de soluções.

É responsabilidade da Ouvidoria, atender e ouvir membros da comunidade universitária com cortesia e respeito, afastando-se de qualquer discriminação ou pré-julgamento; fornecer aos membros da comunidade, usuários, uma resposta por escrito as indagações e questões apresentadas a este órgão, de forma clara e objetiva; solicitar

informações, esclarecimentos e documentações necessárias aos departamentos da instituição, de forma a subsidiar o atendimento e encaminhamento feito pelo setor e favorecer a integração interna, estimulando a solidariedade e cooperação mútuas para a consolidação de uma instituição humanizada.

Compete à ouvidoria, agir de forma ética, íntegra, transparente, imparcial e justa, resguardando o sigilo das informações apresentadas e buscando junto aos órgãos competentes a devida resposta e tratativa dos questionamentos apresentados. A comunidade pode recorrer a ouvidoria institucional para qualquer manifestação (elogio, reclamação, denúncia e sugestão) sobre assuntos pertinentes a FPSL, quanto aos seus diversos departamentos e funcionários.

O atendimento ao aluno é feito através dos canais especificados abaixo:

- E-mail (ouvidoriasl@somospromove.com.br);
- Atendimento presencial (na Assessoria Pedagógica).
- Urna identificada

A manifestação pode ser aberta, sigilosa ou anônima, sendo tal identificação indicada pelo manifestante no ato do cadastro da manifestação, a qual é posteriormente analisada pela ouvidora que irá encaminhar para o setor correspondente.

4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A política de gestão está alicerçada na visão e na missão Institucional, sendo estas fundamentadas nos princípios que norteiam o Planejamento Estratégico, contemplando as diferentes dimensões constitutivas da Instituição – acadêmica e administrativa, com a finalidade de garantir a excelência dos serviços ofertados e, por conseguinte, a autossustentabilidade.

Nesse sentido, o desenvolvimento e a implementação do planejamento estratégico são fundamentais para o alcance dos objetivos e metas sistematizadas, evidenciando que a profissionalização da gestão é a base para a qualificação constante do trabalho empreendido

A estrutura organizacional da Faculdade se apoia nos seguintes princípios básicos: **flexibilidade** necessária para efetuar os ajustes que se fizerem imperativos diante das ameaças e oportunidades que surgirem no curto, médio e longo prazo; **divisão do trabalho equânime**, visando o aumento da eficiência; **delegação de competência** de forma que o trabalho possa ser descentralizado, permitindo à autoridade superior dispor de tempo para cuidar dos aspectos estratégicos da Instituição (o exercício da visão estratégica); e **coordenação efetiva**, permitindo obter a sinergia necessária, capaz de sistematizar todos os esforços que objetivam

a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais. Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- Atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- Instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Em consonância com a Visão Institucional e com a ciência de que a gestão transcende o organograma, as políticas de gestão de pessoas visam desenvolver colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização. Com ações alinhadas às estratégias institucionais e permeadas por todos os níveis hierárquicos, as políticas de gestão de pessoas estão descritas no Manual de Políticas e Rotinas. A formação continuada dos colaboradores, docentes e administrativos é fundada nos conceitos teórico-práticos da aprendizagem contínua, contribuindo para a revitalização da cultura e identidade institucional.

4.1.1 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

A instituição promove, sempre que necessário e/ou atendendo solicitações, treinamentos e cursos internos ou encaminha o funcionário para qualificação em outras instituições.

A instituição concede auxílio para que seus funcionários técnico-administrativos e docentes, participem de cursos, congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação. Oferece também bolsas de estudos parciais ou integrais para os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos por ela.

Visando institucionalizar as relações de trabalho, utiliza-se o Plano de Carreira da Mantenedora, que é a entidade responsável pela contratação dos docentes. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do Corpo Docente da ISLEC.

4.1.1.1 Programa de Desenvolvimento Docente - PDD

As ações de capacitação docente visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento, bem como todos os cursos da Faculdade. Em outras palavras, vêm cuidando em conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Para tanto, a Instituição tem atuado de forma diversificada, seja oferecendo cursos de capacitação, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente; ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação recomendados e/ou credenciados por órgãos de fomento do País.

No início e/ou encerramento de cada semestre letivo, estão previstos em calendário, encontros pedagógicos com o propósito de desenvolver os docentes da Instituição, através da disseminação das normas institucionais, debates conjuntos quanto ao desempenho dos cursos e planejamento de propostas pedagógicas inovadoras para cada contexto/ área de formação, oficinas e minicursos para aprimoramento pedagógico. Os encontros pedagógicos são destinados aos professores e funcionários da Instituição.

Para subsidiar o planejamento do PDD, a Faculdade realiza uma avaliação docente, que é efetuada semestralmente em dois momentos, e é parte integrante da Avaliação Institucional organizada pela CPA. Nela os docentes são avaliados:

1. Pelos discentes, quanto:

- ao conhecimento demonstrado
- à didática para transmissão dos conteúdos
- ao relacionamento interpessoal
- à pontualidade e assiduidade
- à atualização de conteúdos e exemplos

2. Pelos coordenadores e assessoria pedagógica, quanto:

- a pontualidade e assiduidade
- ao cumprimento do cronograma
- ao comprometimento com a instituição
- pontualidade nos lançamentos de frequência e notas

- cumprimento do calendário letivo
- a didática para transmissão dos conteúdos
- ao relacionamento interpessoal
- ao cumprimento de prazos
- pronto atendimento das solicitações
- ao respeito às normas e padrões institucionais

4.1.1.2 Programa de Desenvolvimento do Colaborador – PDC

No sentido de fazer valer, de modo recursivo, a relação indissociável entre qualificação do pessoal administrativo e a qualidade institucional, com base em indicadores efetivos derivados do processo contínuo e abrangente de avaliação interna, faz-se necessário proceder a um detalhamento e à execução de ações que se imbricam em um feixe de procedimentos institucionalizados, formais e regulares. Com esse objetivo em mente, foi delineado PDC - Programa de Desenvolvimento do Colaborador.

O PDC deriva-se de um conjunto de ações, denunciadoras do empenho da Instituição em melhorar, de forma sensível, o desempenho de seus colaboradores técnico-administrativos.

Pertencem a esse conjunto de ações os seguintes momentos:

- Cursos de capacitação;
- Oficinas de treinamento;
- Cursos de Graduação;
- Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*;
- Participação em palestras e eventos relacionadas a área de formação e atuação.

O Programa tem como objetivos:

- Atender à necessidade de qualificação contínua do corpo administrativo da instituição;
- Melhorar o atendimento à comunidade, em termos de eficiência e cortesia, através de treinamentos topicalizados;
- Incentivo à participação de colaboradores em programas de graduação e pós-graduação *lato sensu* através da concessão de bolsas de estudo.

Incentivo à participação de administrativos em eventos na área da Educação e em suas áreas de especialização, através da concessão de ajuda de custo.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

A Gestão Institucional é realizada pela Diretoria Acadêmica e pela Diretoria Administrativa e Financeira. Os Diretores ainda têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional, além dos Órgãos Colegiados, o NAP, o NAQUE, a Assessoria Psicopedagógica, a Secretaria Acadêmica, a Gerência Administrativa, a Biblioteca, a Coordenação de Extensão e as Coordenações de Curso, além de outros setores de apoio.

4.2.1 Diretoria Acadêmica

A Diretoria Acadêmica é o órgão superior que coordena e administra as atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrada aos demais níveis da gestão acadêmica. Cada curso de Graduação conta com um Coordenador, um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e um Colegiado, que atuam na gestão acadêmica do respectivo curso.

As legislações do MEC e do INEP pautam as ações dos cursos e da Instituição, assim como normativas próprias, o Regimento Institucional, o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Graduação.

A ela estarão subordinados:

I - Coordenações de Cursos de Graduação e de pós-Graduação;

II -Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

III - Núcleo de Avaliação Qualidade e Estratégia - NAQUE;

IV - Núcleo de Inovação Acadêmica - NINA

V - Núcleo de Educação à Distância - NEAD

VI - Assessoria Pedagógica

VII –Secretaria Acadêmica

VIII - Biblioteca;

IX - Laboratórios e Clínicas de Ensino;

X - Comissão de Processo Seletivo – COPS

XI – Coordenação de Extensão e Pesquisa

XII – Coordenação de Estágios

4.2.1.1 Coordenadoria de Curso

A Coordenação de Curso é o órgão responsável pela organização didática e pelo funcionamento de um curso, do qual recebe a denominação, constituindo a base das funções

de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade, sendo exercida por profissionais qualificados para a função, indicados pela Direção Acadêmica da Faculdade.

São atribuições do Coordenador de Curso:

I - superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

II - convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;

III - acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;

IV - apresentar, anualmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;

V - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;

VI - encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;

VII - promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;

VIII - propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos seqüenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;

IX – decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos, com o auxílio do professor da disciplina quando necessário;

X - delegar competência;

XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

Ao CONSUP compete expedir normas complementares para a organização e o funcionamento das coordenadorias de curso e sua articulação com os demais órgãos da Faculdade.

4.2.1.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O NAP é um núcleo de profissionais que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não. É formado por uma equipe multidisciplinar, que é composta por :

I - Pedagogas;

II - Psicólogas;

III – Intérprete de Libras;

IV – Especialistas em atendimento a pessoas com autismo;

Oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

4.2.1.3 Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia – NAQUE

Núcleo formado por professores das mais diversas áreas, responsável pelo desenvolvimento de estratégias que permitam a manutenção e elevação da qualidade de seus cursos. O NAQUE, visa promover aprimoramento educacional contínuo e o contato constante da comunidade acadêmica com as mais diversas formas de aprendizado.

As avaliações de aprendizagem são padronizadas e devem respeitar um padrão de qualidade que privilegie o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à formação profissional e cidadã. São objetivos do NAQUE:

- Propiciar a consolidação do processo de ensino-aprendizagem que favoreça a construção do perfil de egresso que o mercado espera, trabalhando habilidades e competências de forma consciente e eficiente por meio da aplicação de provas contextualizadas.
- Criar uma padronização das avaliações utilizadas nos Cursos da Faculdade Promove de Sete Lagoas
- Criar uma padronização de normas de estrutura de formatação das provas;
- Aprimorar a habilidade dos estudantes em realizar provas mais próximas do modelo aplicado no ENADE.

4.2.1.4 Núcleo de Inovação Acadêmica - NINA

O NINA tem como foco de atuação as mudanças em direção ao Novo, de tal forma que façam sentido para quem as busca. Utiliza-se do movimento em 3E's, que espelha sua preocupação com a transformação global de cada IES em que atua. São eles:

- Entender - proporcionar momentos de conhecimento através do compartilhamento de conteúdo em formatos de documentos, vídeos, discussões e papo aberto com todos os envolvidos.
- Experienciar - Contato bem próximo dos agentes de mudanças e campanhas de sensibilização para incorporar o novo.
- Engajar - Promover experiências de “mãos na massa” para o aprendizado acontecer na prática.

Destacam-se entre seus projetos o: Aluno Tutor, Capacitação Docente, Incubadora, Hacking Rio, além da promoção de diversas oficinas, simpósios e grupos de estudo.

4.2.1.5 Núcleo de Educação à Distância - NEAD

Constituído por uma equipe multidisciplinar de profissionais aptos a prestar todo o suporte adequado no cumprimento às necessidades da rotina do setor, o NEAD tem o objetivo de oferecer capacitações continuadas, cursos e disciplinas customizadas, de acordo com a necessidade e característica do público alvo.

Para o desenvolvimento de suas atividades e, tendo em vista a especificidade da modalidade, o NEAD em sua concepção, desenvolve sua atuação em três campos de ação distintos, porém, entrelaçados entre si, compreendidos nas áreas pedagógica, acadêmica e tecnológica.

A atuação pedagógica do Núcleo de Educação a Distância tem por finalidade fomentar e acompanhar o desenvolvimento e a implementação no que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem relacionados ao planejamento, acompanhamento e avaliação dos cursos, capacitações e disciplinas ofertadas na modalidade do ensino a distância.

Dentre os seus objetivos de ações, destacam-se:

- Promover, acompanhar e subsidiar o desenvolvimento e a implementação de novos projetos de ensino a distância no âmbito da instituição;
- Acompanhar o atendimento às referências de qualidade traçadas pela políticas de EaD da IES para elaboração de projetos;
- Acompanhar junto à Diretoria Acadêmica e às Coordenações de Cursos assuntos relacionados ao ensino a distância;
- Propor, subsidiar, acompanhar e apoiar o planejamento das diferentes estratégias metodológicas nos cursos que utilizam o ensino a distância;

- Propor e acompanhar a aplicação de modelos de interação entre discentes e a equipe de tutoria a distância;
- Promover capacitações e treinamentos continuados ao corpo de tutores e coordenadores de cursos no que diz respeito ao uso das ferramentas e estratégias vinculadas à educação a distância;
- Acompanhar o aprimoramento contínuo do material didático dos cursos, produzidos e/ou adquiridos para as disciplinas ministradas na modalidade a distância.

A atuação acadêmica do Núcleo de Educação a Distância visa atender as necessidades do cotidiano dos atores envolvidos nos processos relacionados ao ensino a distância dentro da instituição, no âmbito acadêmico.

Dentre os seus objetivos de ações, destacam-se:

- Orientar e acompanhar as coordenações de cursos, no processo de indicação de disciplinas híbridas (20% a 40%) de acordo com a grade curricular de cada curso por semestre, bem como a elaboração do calendário acadêmico dos cursos e atividades na modalidade a distância;
- Promover e acompanhar ações em parceria com os diversos setores acadêmicos da instituição, visando o melhor atendimento dos indicadores de qualidade dentro da modalidade a distância;
- Acompanhar a matrícula dos discentes no sistema acadêmico da instituição, nas disciplinas e cursos voltados à modalidade EaD;
- Acompanhar e executar as ações dos processos acadêmico e administrativo no que diz respeito aos fluxos vinculados a EaD, juntamente às coordenações de cursos;
- Monitorar o cumprimento dos prazos na realização das atividades;
- Monitorar a atuação dos tutores a distância, no atendimento às necessidades dos acadêmicos.

A atuação tecnológica do Núcleo de Educação a Distância visa atender as necessidades de infraestrutura técnica aliada à implementação de ferramentas digitais e recursos de inovação relacionados a área, adequadas à oferta e suporte dos cursos e disciplinas no âmbito da modalidade a distância oferecidos pela instituição.

Dentre os seus objetivos de ações, destacam-se:

- Desenvolver ações para a promoção e aprimoramento regular e crescente de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) para serem utilizadas nos cursos e disciplinas na modalidade a distância da instituição;
- Acompanhar as demandas relacionadas à implementação dos materiais didáticos no ambiente virtual de aprendizagem, no que diz respeito à elaboração, produção, validação e distribuição de materiais educacionais, adaptando-as nas diferentes mídias;

- Implementar e configurar as ferramentas digitais e o ambiente virtual de aprendizagem, preparando a sua estrutura para a oferta das atividades vinculadas à modalidade a distância;
- Prestar apoio técnico necessário em todas as etapas de atuação, desde a concepção, implementação, criação, até a fase de acompanhamento e finalização das atividades dentro do ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhar a regularidade do acesso dos acadêmicos no ambiente virtual de aprendizagem, prestando-lhes suporte em caso de dificuldades.

4.2.1.6 Assessoria pedagógica

A Assessoria Pedagógica tem natureza consultiva, analítica, e propositiva. Sua finalidade é monitorar o desempenho acadêmico, docente e de Coordenação de Curso; estudar e propor soluções integradas e sintonizadas com a missão institucional, a legislação e a política educacional e dar suporte legal às questões referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão

4.2.1.5 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de assessoria técnica, com funções de orientar, supervisionar, coordenar, sistematizar e disciplinar os registros acadêmicos dos alunos da Faculdade.

Utiliza o sistema Virtual Class de automação lógica acadêmica que viabiliza a informatização das atividades acadêmicas da Instituição. Com este sistema de gerenciamento, é disponibilizado à comunidade acadêmica o acesso de qualquer computador a seus respectivos módulos, possibilitando, assim, que a publicação de notas, emissão de boletins, emissão de diários, atas, históricos, guias, declarações, dentre outros possam ser gerados automaticamente. O sistema tem condições de implementar outras tarefas sublistadas em módulos específicos e que contemplam rotina de atividades do professor, da coordenação, da diretoria, da própria secretaria acadêmica e dos alunos

4.2.1.6 Biblioteca

Os serviços de Biblioteca serão dirigidos por bibliotecário, profissional legalmente habilitado, e auxiliares solicitados pela Direção da Faculdade e admitidos pela Mantenedora.

A Biblioteca é organizada segundo os princípios modernos da biblioteconomia e, quanto ao seu funcionamento, rege-se por normas específicas estabelecidas pela Direção Acadêmica da Faculdade.

A divulgação dos trabalhos didáticos e culturais e as demais publicações serão promovidas pela Biblioteca, de acordo com a indicação das coordenações, ouvida a Direção da Faculdade e a Mantenedora.

4.2.1.7 Coordenadoria de Estágio

Compete ao setor gerenciar o banco de dados de alunos para estágio, gerenciar o banco de dados de empresas envolvidas, planejar atividades de visita e de cadastro de empresas, acompanhar as atividades dos estagiários, junto às empresas, nomear os supervisores de estágio, criar roteiro básico de trabalho e prazos a serem obedecidos, validar os relatórios, estabelecer premissas básicas (política) a serem seguidas.

4.2.2 Diretoria Administrativa e Financeira

A Diretoria Administrativa e Financeira é responsável pela infraestrutura e gestão financeira da IES. A gestão orçamentária e financeira é realizada de forma integrada em todas as áreas, tendo como principal objetivo garantir os recursos necessários para fazer frente às demandas institucionais.

A autossustentabilidade é o foco principal de suas metas e ações financeiras, primando pelo cumprimento dos orçamentos operacionais e de investimentos como forma de garantir o pleno atendimento das atividades-fim, ou seja de ensino, pesquisa e extensão. A gestão da infraestrutura está focada em disponibilizar espaços adequados e de qualidade para as atividades acadêmicas e administrativas.

A necessidade de investimentos é um dos principais elementos que compõem a previsão orçamentária, para que estes se mantenham atualizados e acompanhem o crescimento institucional e os respectivos objetivos estratégicos, valorizando espaços multidisciplinares e de integração social.

Para a construção do Planejamento Orçamentário, são identificadas as demandas e as necessidades institucionais. O planejamento em foco é consolidado anualmente e submetido à aprovação do Conselho Superior e, por conseguinte, à aprovação da Mantenedora.

O monitoramento do orçamento realizado ao longo do ano visa assegurar o cumprimento das premissas e contribuir para o alcance das metas institucionais.

A Diretoria Administrativa e Financeira responde por todos os atos administrativos e de qualidade e suas implicações legais e fiscais e a ela estará subordinada a Gerência Administrativa, responsável por:

- I- Infraestrutura
- II – Tecnologia da Informação
- III – Reprografia
- IV – Limpeza
- V – Laboratórios de informática
- VI – Depto Pessoal

4.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS:

Os Órgãos Colegiados da Faculdade Promove estão previstos e disciplinados no Regimento da Instituição. São eles:

- Conselho Superior (CONSUP), órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade;
- Conselho de Curso: responsável por funções deliberativas e normativas;
- Núcleo Docente Estruturante – NDE : responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

4.3.1 Conselho Superior - CONSUP

O Conselho Superior, órgão deliberativo em matéria de administração, ensino, pesquisa e extensão, no que se refere à Faculdade, é constituído pelos seguintes membros:

- I. Diretor Acadêmico, na qualidade de Presidente nato;
- II. Pelas Coordenações de Curso;
- III. Um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- IV. Dois representantes do corpo docente, indicado pela Diretoria Acadêmica;
- V. Um representante do corpo discente, escolhido pelos seus pares no Conselho Discente.
- VI. Por um representante do pessoal não docente, indicado por seus pares.

4.3.2 Colegiado de Curso

O colegiado de curso é órgão consultivo da Coordenação de Curso, destinado a subsidiar a política de ensino nos respectivos cursos e colaborar com sua execução.

O colegiado de curso é constituído por:

- I - Pelo coordenador;
- II - Pelo coordenador-adjunto (quando houver);
- III - Por uma representação docente, formada de quatro professores, eleitos por seus pares dentre aqueles que lecionam no curso;
- IV - Por um representante discente.

4.3.3 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

São atribuições do NDE:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.
- V. Elaborar os Projetos Pedagógicos dos cursos definindo sua concepção e fundamentos;
- VI. Estabelecer o perfil profissional do egresso dos cursos;
- VII. Atualizar conforme a necessidade do mercado de trabalho o projeto pedagógico dos cursos;
- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos Colegiados de Cursos, sempre que necessário;
- IX. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento dos cursos, definidas pelo Colegiado;
- X. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares dos cursos;
- XI. Promover a integração horizontal e vertical de cada curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

4.4 - AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e o Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros. À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora:

- a) o orçamento anual;
- b) a assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- c) as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- d) a admissão, punição ou dispensa de pessoal;
- e) a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais;

A Faculdade se relaciona com a Entidade Mantenedora através de suas Diretorias.

4.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, mantida pelo ISLEC, é uma associação civil de direito privado, com fins lucrativos. A sustentabilidade financeira da IES, é garantida pela entidade mantenedora, e é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de Graduação, e eventuais cursos de Pós-Graduação (MBAs e Especialização) e Extensão.

O processo de planejamento operacional da IES é realizado semestralmente, iniciando pelo planejamento acadêmico através das propostas do quadro docente e dos relatórios enviados pelos setores. Em seguida, essas propostas são discutidas entre os responsáveis pelas Coordenações de Cursos e pela Direção Acadêmica. O planejamento acadêmico segue para a Gestão Administrativo-Financeira, para análise de viabilidade econômica e para as áreas de suporte, para adequação e formatação do plano da Instituição, para apreciação do Conselho Superior.

5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 GABINETE PARA PROFESSORES

A IES dispõe, ao curso, gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação

5.2 SALA DE AULA

As salas de aula são amplas e equipadas com recursos tecnológicos. Algumas salas, em função do tamanho e número de alunos, são equipadas com sistema de sonorização e microfone. São disponibilizados, para uso em sala de aula, datashows mediante agendamento.

5.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de Informática estão disponíveis para as atividades práticas de disciplinas dos cursos ministrados pela Faculdade e para a realização de trabalhos extraclasse, incluindo a elaboração de trabalhos acadêmicos, relatórios de estágio e de projetos. O acesso é permitido durante todo o horário de funcionamento dos laboratórios, exceto durante os horários de aulas das disciplinas que utilizam os laboratórios. Ao ingressar na Faculdade, todos os usuários são cadastrados na rede e recebem um registro de usuário/ senha. Com este registro o aluno pode utilizar os computadores dos laboratórios. O uso da Internet é livre.

Plano de manutenção: São feitas duas manutenções preventivas nos equipamentos dos laboratórios – em janeiro e em julho. As manutenções corretivas são planejadas durante o horário de menor movimento dos laboratórios.

5.4 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios têm por finalidade oferecer apoio ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. São espaços onde os alunos fazem uso de materiais e equipamentos de produtividade individual e coletiva através da manipulação eficiente, tendo um técnico como suporte, sob a orientação do professor responsável pela prática no laboratório. Esta estratégia pedagógica potencializa o aprendizado, pois permite a aplicação da teoria na prática além de favorecer a autonomia e a capacidade de relacionar os fundamentos teóricos, aprofundando e concretizando o conhecimento dos alunos. O aprendizado dos conteúdos torna-se uma experiência rica que favorece a criatividade e a capacidade de inovação do acadêmico.

A faculdade disponibiliza laboratórios para os cursos, conforme as necessidades e em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.5 BIBLIOTECA

A faculdade conta com uma Biblioteca Central, instalada no primeiro andar do prédio da Rua Dr. Pena, 163– Centro, onde funciona a unidade Sede e está aberta de segunda a sexta de 13 às 22 horas, respectivamente e com uma Biblioteca Setorial, instalada no prédio da Av. Prefeito Alberto Moura, 15 – Nova Cidade. As bibliotecas são amplas, com espaço para estudo individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria) e em grupo (mesas com cadeiras), consulta à internet e ao acervo, totalmente informatizada, com instalações multimídia, para a biblioteca eletrônica, equipada com vídeos e *dvd-roms* (ou *cd-roms*), além de serventias para a administração, intercâmbio, tratamento técnico, recepção. Possui o acesso para os portadores de necessidades especiais. A biblioteca é estruturada de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos de graduação e pós-graduação.

As bibliotecas da Faculdade interagem com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferece treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema e a participação nas atividades acadêmicas junto com os professores das disciplinas de Metodologia e outras.

Espaços diversificados como a sala de periódicos, a sala de estudos individuais e em grupos, a sala de vídeo, computadores para digitação de trabalhos e consultas à Internet e também salas de aula que são utilizadas pelos alunos durante todo o dia, compõem a estrutura destes espaços multifuncionais que contam, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos a fim de orientá-los.